

COLÉGIO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Evangelizamos educando a partir da Eucaristia



PROPOSTA PEDAGÓGICA

Apresentação

O Colégio Santíssimo Sacramento apresenta, neste documento, sua Proposta Pedagógica como orientação à Comunidade Educativa baseada nos princípios que animam sua missão de educar dentro dos valores cristãos, tendo como ponto de partida o *slogan* da **Rede Educamissami: “*Evangelizamos educando a partir da Eucaristia*”**.

Entre os muitos desafios da sociedade contemporânea o de educar é, sem dúvida, um dos grandes focos da preocupação de todos os atores que compõem o multiforme pensamento do século XXI. Para a Comunidade Educativa do Colégio Santíssimo Sacramento o desafio maior consiste em acompanhar o ser humano desde os anos iniciais com o ingresso na Educação Infantil até a conclusão do Ensino Médio, oferecendo um projeto de formação integral e propiciando a inserção, a atuação na sociedade.

Por tudo isso, informada e consciente da responsabilidade social que assume há sete décadas, a Comunidade Educativa do Colégio Santíssimo Sacramento procura manter a Tradição que anima a missão escolar ao mesmo tempo em que se propõe a buscar diuturnamente uma adequada adaptação na sua linguagem, na sua forma de relacionar-se com a sociedade como um todo e com os educandos em particular.

Para fortalecimento da Missão, o Capítulo Geral da Congregação Religiosa Mantenedora – MISSAMI, após seis anos de reflexão, estudo e participação dos diferentes Centros educativos, aprovou o Documento Base EDUCAMISSAMI, luz e roteiro para todos os envolvidos no caminho de educar. Esse documento, construção coletiva e harmonizada pelos princípios orientadores da Congregação Missionárias do Santíssimo Sacramento e Maria Imaculada, reflete o passado e sua

longa tradição e acena para o futuro com a atualização permanente da qual devemos estar em permanente diálogo.

Como Escola integrada à **REDE EDUCAMISSAMI** a Proposta Pedagógica foi concebida dentro da espiritualidade da referida Rede que tem a Eucaristia como fundamento para orientar o ser humano para Deus e para a fraternidade geradora de comunhão, na convivência em grupo. Assim mesmo, a consciência de participar da Ação Evangelizadora da Igreja, vivenciando a espiritualidade e o compromisso missionário, seguindo a direção do Documento de Aparecida (1997) que propõe a todo cristão tornar-se “*discípulo e missionário*”, contemplando e alimentando-se da vida e experiência daquela que foi a primeira cristã e anunciadora da Boa Nova: Maria, a Mãe do Senhor.

A construção desta Proposta Pedagógica foi iniciada em 2007 com a participação de docentes, alunos, pais e funcionários e representantes da sociedade que expressaram os elementos constitutivos do diagnóstico, bem como sua contribuição para a consistência pedagógica do Santíssimo.

Com esse trabalho, o Colégio Santíssimo Sacramento intencionou repensar a sua prática pedagógica para transformá-la em *práxis* pedagógica, consolidando os seus princípios cristãos e solidários, em busca de um ensino significativo, que colabore na formação de um sujeito crítico, participativo e ético.

Esta Proposta consta dos seguintes aspectos: I- Identificação; II- Justificativa; III- Contextualização; IV- Missão, visão e objetivos; V- Fundamentação teórica e legal; VI- Estrutura e organização curricular; VII- Avaliação da aprendizagem; VIII- Ação administrativa.

1. Identificação

1. A MANTENEDORA

Associação Educativa e Cultural Maria Emília, com sede na Rua Ariston Bertino de Carvalho, nº 10 – Brotas Telefone (71) 3358-5262 Salvador – Bahia CEP 40285-360; CNPJ 34146282/0001-51. E-mail: misamibrasil@bol.com.br.

Pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com sede e foro em Salvador – Bahia, tendo sido registrada sob o número 647, Livro “A”, nº 1 do Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro – Estado da Guanabara – sob o número de ordem 1.388, em 25 de junho de 1948.

A mantenedora está registrada no Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS) pelo processo nº 27005/50, reconhecida como Entidade de Fins Filantrópicos pelo processo nº236566/75; declarada de Utilidade Pública Federal pela Lei nº 6611 de 30 de junho de 1994 e Utilidade Pública Municipal através da Lei nº 950 de 17 de outubro de 1994 e inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 34146282/0001-51.

2. ESTABELECIMENTO MANTIDO

Colégio Santíssimo Sacramento

Endereço: Rua Marechal Deodoro, nº 118. Alagoinhas – Bahia.

Instituição particular de Educação Básica nas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Reconhecimento Definitivo através da Resolução nº 746 e do Parecer nº 137/80 publicado no D.O. de 05 de novembro de 1980. O Colégio Santíssimo Sacramento, implantou, a partir do ano letivo de 2010, o 1º ano do Ensino Fundamental com duração de 9 anos, conforme Lei 11.274/06 do CNE – CEB.

II. Justificativa

Há 75 anos o Colégio Santíssimo Sacramento oferece educação de qualidade para a cidade de Alagoinhas e Região. O crescimento foi processual ao longo dos anos e a demanda sugeriu da oferta dos cursos iniciados com a Educação Infantil, evoluindo para o Fundamental (anos iniciais e finais) até chegar ao Ensino Médio, de acordo às diferentes exigências legais e as nomenclaturas adotadas à época em cada seguimento.

Desde suas origens a Instituição desenvolveu o conceito de Comunidade Escolar composta por Religiosas e Leigos, integrando as Família dos educandos, descobrindo, aprofundando e ressignificando o papel de cada um no contexto da missão específica. A presente Proposta Pedagógica foi pensada, refletida e elaborada pelo conjunto de profissionais – docentes, técnico-administrativo, assim como alunos e famílias na proposta de ser o Santíssimo um “espaço de construção e socialização do conhecimento sob a perspectiva da multirreferencialidade, através de um diálogo que extrapole as dimensões disciplinares instituídas pela ciência contemporânea, considerando que toda ação educativa possui um caráter plural (variedade de valores, crenças, ideias e de situações), portanto complexas.

Assim procedendo, acataremos o sonho de promover o desenvolvimento de sujeitos sociais que, através da reflexividade, da atividade deliberada e do imaginário, possam conscientizar-se de que tanto eles próprios quanto a sociedade são instituídos pelos homens que a compõem, sendo portanto, permanentemente propícios à mudanças. E o Colégio Santíssimo Sacramento deseja participar ativamente na (re) criação dessa sociedade mais justa e igualitária.

Sendo consciente de sua identidade, o Santíssimo corrobora o pensamento da Igreja na sua atual reflexão sobre a Educação Católica e sua inserção na realidade global

do século XXI, bem como, os desafios oriundos da sociedade do conhecimento que temos o privilégio de viver e construir, além de sua vasta experiência e tradição consolidada ao longo de dois milênios, assim como sua busca contínua de atualização em seus métodos, guardando o essencial de seus princípios.

III. Contextualização

A ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL MARIA EMILIA é a Entidade Mantenedora dos Centros de Educação dirigidos pelas **MSSIONÁRIAS DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO E MARIA IMACULADA – REDE EDUCAMISSAMI**. Constitui-se como Entidade Civil, Filantrópica e de Assistência Social, características que a qualificam, dando-lhe identidade e referência junto ao contexto social em que atua.

A Congregação das Missionárias do Santíssimo Sacramento e Maria Imaculada tem sua origem na Espanha, na cidade de Granada e foi fundada no dia 25 de março de 1896 por Maria Emilia Riquelme y Zayas.

Na concepção da Igreja Católica, o surgimento de uma Congregação Religiosa obedece ao chamado de Deus a uma pessoa que, movida pelo Espírito Santo, através da escuta da Palavra do Senhor e em consonância com a realidade social em que vive, sente-se vocacionada (convidada), como Fundador/a, à missão. Trata-se de um *carisma* (do grego CHARIS) que significa *dom, graça*.

A Congregação surgiu, portanto, dentro e a partir de marcos social, político, econômico e do exercício da fé religiosa. No caso da Congregação Religiosa Missionárias do Santíssimo Sacramento e Maria Imaculada, os marcos contextuais são aqueles característicos do final do século XIX na Espanha, período de instabilidade política com amplo reflexo na economia e, conseqüentemente, na vida social e cultural da população.

No campo social, a presença do analfabetismo e no campo religioso, a necessidade do conhecimento de Deus e de um trabalho efetivo a favor da plenitude do ser humano tocaram o coração de Maria Emilia, a fundadora, provocando-lhe uma resposta. É deste contexto que brota nesta mulher a concepção do que é educação e como ela deve efetivar-se através da escola. Para ela, a escola é o lugar privilegiado para o crescimento da pessoa, e lugar onde se deve aliar a fé e a cultura como elementos essenciais, complementares e não excludentes.

Maria Emilia dizia, referindo às Educadoras que atuavam no Colégio de Barcelona-Espanha, que as mesmas deveriam dar conta de seu cargo, ao tempo em que deveriam também acolher as educandas, afetuosamente, contribuindo assim para que, as educadoras e as estudantes, crescessem no amor de Deus. A fundadora tinha uma sensibilidade aguçada para os mais necessitados e desejava que a missão das Irmãs fosse desenvolvida no mundo das pessoas que vivem do trabalho e até mesmo aquelas que deveriam ser beneficiadas por meio de bolsas.

Para Maria Emília, o colégio é um trampolim para que as crianças, jovens e adultos conheçam e amem a Jesus no Sacramento da Eucaristia e a Maria Imaculada em sua missão de mãe do Filho de Deus; a projeção dessa dupla referência consiste no ambiente de essencial respeito de uns pelos outros, de amor manifestado em forma de carinho, bondade e compreensão: a partilha que se aprende por meio da Eucaristia e a disponibilidade inspirada no exemplo de Maria. Maria Emília sabia unificar ternura e exigência, amor e justiça. Seu perfil de educadora irá consolidar-se na formação das Missionárias, cuja ternura e delicadeza serão transmitidas com vital energia.

A visão teológica de Maria Emília emerge de sua relação com a Eucaristia e com Maria, a Mãe de Jesus e assim se estabelece a síntese de sua profunda vivência e fecunda vida espiritual que ao longo dos anos é transmitida às Irmãs e, assim, orienta toda a atividade educativa nos Centros da Congregação.

O Colégio Santíssimo Sacramento pertence à Rede **EDUCAMISSAMI**, com sede em Madri-Espanha e com Centros Educativos nos seguintes países: Espanha, Brasil, Portugal, Bolívia, Colômbia e Estados Unidos. Trata-se de uma Instituição confessional católica, ou seja, confessa sua fé nos princípios e orientações da Igreja Católica e fundamenta sua razão de ser no cristianismo. Parte da fé em uma pessoa: Jesus Cristo, que propõe um caminho de amor e diálogo entre as pessoas para a construção do que Ele chamou de Reino de Deus, e que se assenta na paz, no encontro e no respeito profundo ao diferente e às diferentes culturas.

O patrimônio das Escolas Católicas se enraíza, pois, em uma longa tradição da Igreja no campo da educação e se enriquece com as distintas tradições e experiências pedagógicas, especialmente as das Congregações Religiosas tradicionalmente dedicadas à Educação. Esse patrimônio possui como valor máximo a educação integral e humanista de qualidade, que é a identidade e o fundamento de sua proposta educativa.

A confessionalidade, portanto, está na base das práticas pedagógicas do Colégio Santíssimo Sacramento, como Escola Católica que é, em função de que estas práticas se baseiam e se balizam na concepção cristã de desenvolvimento da pessoa humana. Daí decorre uma das dimensões da sua relevância social, bem como a contribuição que dá à sociedade em geral, à juventude e à infância em particular. Sua pedagogia procura contemplar a pessoa humana de maneira integral e interromper o ciclo da insensibilidade proveniente do egoísmo, evidenciando a solidariedade como forma de combatê-lo.

Uma Instituição necessita mergulhar em suas origens, suas motivações iniciais para, através do processo histórico, conhecer-se e, assim, tornar-se capaz de mudanças significativas, adaptando-se às novas realidades circundantes sem, entretanto, perder de vista a fidelidade ao Projeto Inicial.

As Missionárias do Santíssimo Sacramento e Maria Imaculada chegaram ao Brasil no dia 1º de janeiro de 1935, convidadas por D. Juvêncio Brito, então Bispo da Diocese de Caetité, sudoeste baiano. A primeira comunidade das Missionárias dedicou-se ao cuidado de jovens estudantes da região que acorriam a Caetité atraídas pela excelência do Instituto de Educação Anísio Teixeira ali instalado. Assim se confirma o carisma educativo da Congregação iniciado em Granada, ampliado para Barcelona e Madri, até cruzar os mares e chegar à Terra Brasileira.

O zelo missionário da comunidade transpôs os limites daquela cidade e chegou a Lustosa, povoado pertencente ao Município de Teodoro Sampaio – Bahia, onde as Irmãs foram também, chamadas à missão de educar jovens em um pensionato e dedicar-se à catequese e pastoral.

“Não se acende uma luz para ficar sob a mesa” (Cf. Mt 5,15) e ao brilho da luz de Cristo as Missionárias tornam-se conhecidas na Região e, receberam o convite do Prefeito de Alagoinhas, Antonio Carvalho Junior, para instalarem uma Escola Católica em seu Município.

No dia três de fevereiro do ano de 1940, Madre Amada Arderiu Basora, Superiora Geral da Congregação, estando em Visita Canônica às Irmãs, visitou Alagoinhas para constatar a realidade local e discernir a possibilidade da instalação do Colégio. Após a visita in loco, a superiora decidiu pela vinda da Comunidade e, no dia 31 de março do mesmo ano, as Irmãs desembarcam em Alagoinhas

Instalaram-se na casa de número 4 da Praça Rui Barbosa. A primeira providencia foi reservar um espaço para a Capela do Santíssimo Sacramento e, com a presença da Hóstia Consagrada, a comunidade religiosa começou a adoração ao Santíssimo, fundamento da espiritualidade das Missionárias. No dia 14 de março iniciaram as matrículas para a Educação Infantil e Fundamental; Iniciou-se, também o Curso Noturno para as mulheres trabalhadoras, especialmente empregadas domésticas.

No dia 12 de maio do ano de 1940, dia de Pentecostes inaugurou-se oficialmente o Colégio Santíssimo Sacramento.

Contexto sociopolítico e econômico do Brasil, da Bahia e de Alagoinhas na época da fundação do Santíssimo.

Na década de 40 o mundo foi marcado pelas duas grandes guerras e, menos de três anos do final da Segunda Guerra, o mundo foi dividido em dois blocos: um liderado pelos Estados Unidos defendendo o capitalismo, o outro, pela União Soviética, defendendo o socialismo comunista, ambos transformados em superpotências. Dessa divisão nasceu a Guerra Fria que deixava o mundo em permanente tensão.

No Brasil, em novembro de 1937, o presidente Getúlio Vargas dissolveu o Congresso e as Assembleias Legislativas Estaduais, e instituiu o Estado Novo. O país vivia a tensão entre a ditadura e os movimentos mundiais que clamavam por redemocratização.

Na década de 40, a população brasileira aumentou 26%, passando de 41,2 milhões de pessoas para 51,9. No período, a população urbana cresceu 46% e a rural, 17%. Mesmo com a população crescendo mais nas cidades, o Brasil terminou a década como um país predominantemente rural, com 33,2 milhões de pessoas (64% do total) vivendo no campo.

Entre 1940-60, a Bahia passou por uma grande emigração em direção aos estados mais ricos e em crescimento, os do Sudeste e do Sul. Entre 1940-50, a emigração excedeu os 100.000, mas ultrapassou a mais de 600.000 (ou 11,4% da população do Estado) entre 1950-60, tendo em vista a finalização da rodovia BR 116 (Rio-Bahia) em 1949. Caminhões começaram a carregar nordestinos para trabalhar no Sudeste, na construção civil em crescimento acelerado. Assim como na década de 40, a

criação de gado começou a ser substituída pela cana-de-açúcar causando desemprego entre lavradores inexperientes.

Nas décadas de 1940 e 1960, intensificou-se em Alagoinhas o processo de crescimento populacional e desenvolvimento urbano. O seu contingente demográfico, praticamente duplicou, ao passo que a ocupação na área urbana se expandia. Este processo estabelecia uma relação de mão dupla com a dimensão política na cidade, quando, por exemplo, trabalhadores urbanos, que também tiveram o seu número ampliado, passaram a se destacar no cenário político local como força significativa no jogo eleitoral ou ocupando assentos no Legislativo Municipal.

É nesse cenário que surge o **COLÉGIO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** em ALAGOINHAS, tornando-se referência e parceiro do crescimento local haja vista o crescente número de jovens que começaram a se deslocar de outros municípios para estudar, seja na condição de aluna interna ou externa.

O significativo aumento de matrícula motivou as Irmãs a buscarem mais espaço físico e, assim, adquiriram duas casas contíguas à de número quatro na Praça Rui Barbosa. Posteriormente, essa demanda exigiu ampliação e as religiosas adquiriram um terreno na Rua Marechal Deodoro onde iniciaram nos anos 50 a construção do atual edifício.

A expansão do Santíssimo sempre se constituiu em fonte de crescimento para a cidade assim, a implantação do Curso Ginásial e logo depois o Curso de Magistério, continuou atraindo jovens para a Alagoinhas com objetivo de receber a excelente formação humana, pedagógica e espiritual que a Instituição oferecia. Ao longo de cinco décadas o Santíssimo formou um número expressivo de professoras para a educação básica inicial; findo o Curso de Magistério por determinação legal, a última turma concluiu no ano 2000. Impulsionado pelo desejo de continuar formando pessoas para a missão de educar, neste mesmo ano o Colégio deu origem à

Faculdade Santíssimo Sacramento. O objetivo inicial foi o Curso de Pedagogia, porém, a possibilidade de crescimento do Ensino Superior pela iniciativa privada e a demanda local, favoreceram a reflexão e a decisão de implementar outros cursos.

Parte da história do Santíssimo é o Centro Social São Luis fundado na década de 70 no periférico bairro do Barreiro para atendimento de crianças daquela localidade. Iniciou com a Educação Básica e Infantil; posteriormente, dado o surgimento de escolas públicas, optou-se pela continuidade da Educação Infantil até o presente momento.

V. Fundamentação teórica

1. PRINCÍPIOS NORTEADORES

A escola católica educa, antes de tudo, através do contexto de vida, do clima que os estudantes e professores criam, no ambiente em que desenvolvem as atividades de instrução e de aprendizagem. Esse clima é imbuído pelos valores não só afirmados, mas vividos, pela qualidade dos relacionamentos interpessoais que ligam os professores aos alunos e os alunos entre eles, pelo cuidado que os professores têm diante das necessidades dos alunos e das exigências da comunidade local, pelo claro testemunho de vida oferecido pela Comunidade Educativa.

Mesmo na pluralidade dos contextos culturais e na variedade das possibilidades educativas e dos condicionamentos em que se trabalha, existem alguns valores que uma escola católica deve saber exprimir:

- O respeito pela dignidade de cada pessoa e pela sua unicidade (e, portanto, a rejeição de uma educação e instrução de massa, que tornam a pessoa humana manipulável e a reduzem a um número);

- A riqueza de oportunidades oferecidas aos jovens para fazer crescer e desenvolver as próprias capacidades e talentos;
- Uma equilibrada atenção aos aspectos cognitivos, afetivos, sociais, profissionais, éticos, espirituais;
- O encorajamento para que cada aluno possa desenvolver os próprios talentos, num clima de cooperação e de solidariedade;
- A promoção da pesquisa científica como empenho rigoroso em relação à verdade, com a consciência dos limites do conhecimento humano, mas também com uma grande abertura da mente e do coração;
- O respeito pelas ideias, a abertura ao confronto, a capacidade de discutir e colaborar num espírito de liberdade e de atenção pela pessoa.

A educação concebida pelo Colégio Santíssimo Sacramento, humanista e cristã, fundamenta-se nos princípios do Evangelho e das orientações da Igreja e da Rede Educamissami, a saber:

- **Religiosos:** *Evangelizamos Educando a partir da Eucaristia*. Maria Emilia, a fundadora bebeu nas fontes do Evangelho e, na Eucaristia, encontrou a inspiração para sua obra missionária. Na Eucaristia aprendemos os valores da comunhão, do serviço, da partilha, do sentido de viver em comunidade e diálogo. Da contemplação da pessoa de Maria, na condição de Mãe do Filho de Deus, aprendemos a ir ao encontro do outro, a sensibilizar-nos por suas necessidades. Somos chamados a sermos discípulos e missionários do Senhor. O anúncio do Reino de Cristo é compromisso batismal de todo cristão.
- **Epistemológicos:** fomentamos a relação do indivíduo com o conhecimento através da perspectiva humanista, científica e social reconhecendo o saber como uma construção coletiva, integrado e articulado interdisciplinarmente capaz de conduzir a pessoa ao desenvolvimento do espírito investigativo e crítico para produzir aprendizagens e formação continuadas.

- **Éticos:** propomos o desenvolvimento da alteridade, a superação do individualismo; o desenvolvimento de potencialidades para o convívio social e o serviço aos outros; o cuidado com a formação da personalidade; autonomia; liberdade; alegria; amor ao próximo; respeito às diferenças e inclusão.
- **Estéticos:** cultivamos a sensibilidade humana; a contemplação da beleza da criação como um chamado à harmonia entre os seres.

2. PRINCÍPIOS E VALORES

O Colégio Santíssimo Sacramento, em sua concepção de educação humanista e cristã, propõe-se, como Comunidade Educativa, a buscar bases sólidas para o conhecimento do ser humano em sua origem e em seu destino. O compromisso com a vida determina o desejo de criar espaços de crescimento e construção da paz; no entanto, o desejo sincero pela paz traz às tona as realidades de morte e violência que nos circunda, entre essa as desigualdades sociais, a exploração de crianças e jovens pelo tráfico de drogas e comércio do sexo e a fome que mata tanto quanto as guerras.

Em meio a tudo isso, constatamos nossa incapacidade para o diálogo, para a tolerância e o viver com o outro sobre princípios éticos e de tolerância com as diferenças.

Na pessoa da fundadora – Maria Emilia Riquelme y Zayas redescobrimos o fundamento para a superação dos males que hoje afligem a humanidade, da qual somos parte. O Evangelho de Jesus Cristo é o referencial; nele encontramos o sentido da vida: de onde viemos e para onde caminhamos. Em Jesus de Nazaré temos a solidez para os princípios e valores que animam nossa ação educativa: o amor, o respeito, a caridade, a alegria, a humildade, o acolhimento e a liberdade.

3. CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

Para Maria Emilia Riquelme a Escola é trampolim para a evangelização e, o ato de aprender e de construir conhecimento só tem sentido, se favorecer à pessoa a ser boa, ou seja a crescer em sua humanização; dessa forma a bondade está no cerne da pedagogia da Fundadora. Em outras palavras, a excelência acadêmica está intimamente entrelaçada a excelência humana e que ambas, de fato possam se efetivar.

O alvo das práticas pedagógicas do Colégio Santíssimo Sacramento deve ser o desenvolvimento do ser humano em suas distintas condições: **cognitiva, afetiva, social e espiritual**. Assim, o chamamento é para passar das práticas para as **práxis pedagógicas ou: a ação que ajude os educandos a aprender a conhecer e a pensar, aprender a fazer, a viver com os outros, aprender a ser e a transcender o plano material das coisas**.

O Colégio Santíssimo Sacramento propõe-se: ser confessional sem ser proselitista; respeitar a tradição sem ser tradicionalista; prezar o conteúdo sem ser conteudista; aprecie a fé sem ser alienado Dentro da *práxis* pedagógica pretendida privilegamos a contextualização do conhecimento; a experiência pessoal e grupal no processo de aprendizagem; a reflexão a partir da experiência; a avaliação e auto-avaliação em torno dos objetivos propostos e alcançados e a necessidade de superação que possibilita a professores e alunos a tomada de consciência das dificuldades e obstáculos no processo ensino-aprendizagem, bem como a mudança de meios para alcançar os objetivos. Competências cognitivas, afetivas, culturais sociais estão presentes na implementação desta Proposta Pedagógica, de forma que promovam o desenvolvimento da pessoa e qualifiquem o jovem para a vida em sociedade.

Portanto fundamenta-se em objetivos que conduzem as propostas desenvolvidas em sala de aula, cuja preocupação é “identificar valores, distinguir alternativas dadas de comportamento, imaginar outras possíveis, elucidar dilemas, argumentar

para defender uma ou outra decisão possível e avaliar causas e consequências das ações” (Projeto Educamissami).

O/a educando/a torna-se, assim, agente na criação e integrante com o meio ambiente. Constrói a sua autonomia, autodeterminação, responsabilidade, cooperação e solidariedade. Aprende a trabalhar em parceria com o grupo, partilhar ideias, pensamentos, e assimila códigos de conduta padronizados de comportamento coletivo.

Desenvolvemos, em cada disciplina, um conjunto de habilidades para a construção das competências de acordo com a faixa etária dos educandos.

Adotamos a pedagogia de Projetos para consolidar a autonomia e a participação ativa dos educandos em interação com os educadores, visando objetivos e metas. A culminância dos Projetos é realizada com a presença da família e da sociedade.

Considerando a relevância do ENEM tanto no cenário nacional como internacional, adotamos a aplicação de duas avaliações anuais – uma em cada semestre, com formatação nesse padrão, que introduzirão os educandos a partir do primeiro ano da Educação Fundamental a esse modelo. No Ensino Médio as duas avaliações - uma em cada semestre, substituirão o Simulado do Vestibular. No Fundamental cada avaliação será pontuada com dois pontos que serão somados à primeira avaliação da segunda unidade. No Ensino Médio a pontuação corresponderá a um ponto somado à primeira avaliação da terceira unidade. As provas, para ambos os casos, serão aplicadas em dois dias de sábado.

VI. Avaliação da aprendizagem

Compreendida como parte de um processo educacional, portanto contínua e processual, quantitativa e qualitativa, permite conhecer o quanto o aluno se

aproxima ou não da expectativa de aprendizagem em determinado momento da escolaridade. Assim, a avaliação da aprendizagem, possibilita ao docente definir prioridades e localizar quais aspectos de ações educacionais demandam maiores necessidades, fornecendo-lhe elementos para reflexão contínua de sua prática, a criação de novos instrumentos de trabalhos e a retomada de aspectos que podem ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados para o processo de aprendizagem individual ou do grupo. Para o educando a avaliação da aprendizagem deve ser um instrumento de troca de conhecimento de suas conquistas, dificuldades e possibilidades do percurso de aprender.

No Colégio Santíssimo Sacramento a verificação do rendimento considera a avaliação da aprendizagem de acordo ao sistema de avaliação numérica e o percentual de 75% de freqüência exigidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A verificação da aprendizagem utiliza os seguintes instrumentos: prova escrita; Trabalhos em grupo ou individuais; Apresentação de Seminários; Desenvolvimento e participação nos Projetos. O Colégio utiliza e considera a Pedagogia de Projetos como essencial à formação do sujeito crítico e autônomo, já que a mesma pressupõe a construção de saberes integrada por alunos e professores, respaldando a filosofia da Instituição na busca da integração do sujeito às diferentes realidades.

Para o seguimento Educação Infantil a avaliação é desenvolvida sob o olhar sensível e cuidadosa do Corpo Docente e acompanhado de perto pela Coordenação. Perpassa todas as habilidades e competências possuindo caráter de promoção. O instrumento de apresentação aos pais/responsáveis é o relatório semestral.

Para os demais segmentos o Colégio obedece aos critérios da LDB, DCNEI e o sistema de avaliação próprio definido no Regimento Escolar:

Para avaliação do aproveitamento do aluno é adotado o sistema de média 10,0 (dez) em cada unidade, através da média aritmética de duas avaliações.

O ano letivo organiza seus tempos avaliativos mediante unidade didáticas divididas em 4 (quatro) etapas ou unidades para efeito de verificação e apuração do rendimento escolar. Cada etapa ou unidade letiva, observada rigorosamente a ordem abaixo, se compõe de:

- atividade de ensino-aprendizagem, com ministração dos conteúdos previstos;
- avaliações da unidade ou etapa.

Para a avaliação de cada etapa ou unidade será considerado:

- Duas avaliações cujos conteúdos serão acumulativos e ambas com valor 10,0 (dez), sendo como resultado da unidade a média aritmética entre essas avaliações.

Nas disciplinas com carga horária igual ou superior a 3h (três horas) semanais, o professor poderá transformar uma das notas em duas avaliações ou considerar para esse efeito seminários ou projetos interdisciplinares. Esses casos deverão ser definidos no Planejamento da Unidade.

Nas disciplinas e conteúdos de caráter formativo, conforme indicado no plano curricular haverá uma única avaliação em cada unidade.

Ao professor da turma ou, em substituição, o professor habilitado para lecionar o conteúdo ou disciplina cabe atribuir à nota de qualquer avaliação, sendo vedada a repetição de notas resultante de atividade anterior.

Os conteúdos ou disciplinas de caráter formativo, como Ensino Religioso, não serão objetos de reprovação. No entanto, considerando a natureza da Instituição, os alunos serão acompanhados e avaliados pelo professor da disciplina, registrando-se

a nota obtida pelo aluno apenas para efeitos de certificação de seu nível de desenvolvimento.

Será considerado aprovado à série seguinte o aluno que, no final do ano letivo:

- Tiver acumulado, em cada disciplina, na soma aritmética das quatro unidades o correspondente ao mínimo de 28 vinte e oito pontos.
- Após a prova final, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$MC = \frac{(PF * 11,2) + (TP * 7,2)}{10}$$

o(a) tenha obtido o resultado igual ou superior a 5,0 (cinco). Onde MC corresponde a média de curso obtida através da média aritmética do resultado das quatro unidades e PF corresponde ao valor obtido na prova final.

Terá direito à prova final o aluno que obtiver MC menor que 7.0 (sete), igual ou superior a 5,0 (cinco).

Estará reprovado o aluno que, mesmo obtendo a média de que trata o Art. 72, não tiver frequentado, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas e atividades, ministradas durante o ano letivo, em cada disciplina.

A recuperação terá caráter facultativo, sendo destinada a alunos com aproveitamento inferior a média aritmética 5,0 (cinco) após a prova final, através de programação de estudos, trabalhos, tarefas, atividades e exercícios próprios, dirigidos e orientados para esta finalidade.

A recuperação se fará após o ano letivo, através de aulas e prova específica valendo nota 10,0 (dez), sendo que o aluno, para alcançar aprovação deverá obter no mínimo a nota 5,0 (cinco).

O trabalho de recuperação versará sobre conteúdo trabalhado durante o ano letivo, com programa específico para reforçar os conteúdos considerados pré requisitos para o ano seguinte e terá, no mínimo, três (3) vezes o total da carga horária semanal de cada disciplina.

Fazem parte da recuperação as revisões, trabalhos, tarefas e exercícios extraordinários, bem como orientação e encaminhamento a estudos e atividades especiais dos alunos que dela necessitarem.

Para a recuperação serão elaborados horários não computados na carga horária legal mínima anual. Para a formação de turmas para a recuperação será observado o mínimo de 10 (dez) alunos, podendo haver a fusão de turmas da mesma série.

Para os estudos de recuperação, por serem serviços facultativos e só para os alunos que deles necessitarem, não incluídos na anuidade escolar, deverá ser cobrada uma taxa por disciplina requerida, equivalente a 40% da parcela mensal praticada no ano letivo em apreço.

As aulas de recuperação poderão ser ministradas por estagiários ou monitores, sendo sua avaliação, contudo, da responsabilidade de um professor habilitado.

Nas disciplinas e conteúdos de caráter formativo, em que não houver apuração de rendimento para efeitos de promoção, o aluno de aproveitamento insuficiente será aconselhado a submeter-se à recuperação, para atingir o mesmo nível de desenvolvimento dos demais. Nesse caso, não haverá a cobrança da taxa referida no artigo.

Será conservado na mesma série o aluno que, após estudos de recuperação, proporcionados depois de findo o ano letivo, não obtiver a média mínima de 5,0 (cinco).

O Colégio Santíssimo Sacramento recomenda às famílias o máximo de 4 (quatro) disciplinas para os estudos de recuperação. No entanto, os pais poderão optar por um número maior de disciplinas cabendo, em ambos os casos o acompanhamento necessário para obter a aprovação.

Em casos necessários de outras formas alternativas de avaliação, lançar-se-ão mãos do uso de relatórios e portfólios, os quais são parte de um processo qualitativo e criterioso do ato de avaliar. O público que fará jus a esta possibilidade serão educandos em necessidades especiais, permanentes ou transitórias e subjugadas ao crivo e acompanhado pelo Serviço de Psicologia Escolar.

VII. Ação Pedagógica e Administrativa

A ação Pedagógica e Administrativa do C.S.S.S. é confiada a uma Equipe de Religiosas e Leigos colaboradores imbuídos do espírito que dinamiza a Instituição, sua orientação confessional, seus princípios e sua *práxis* pedagógica e as orientações da REDE EDUCAMISSAMI. As atribuições de cada dirigente, coordenador ou líder de Setor estão indicadas no Regimento Interno.

Direção Geral e Vice-Direção – assumida por uma Religiosa nomeada pela Mantenedora, com titulação exigida pela lei vigente; formação e experiência pedagógica. Em caso de necessidade a Mantenedora poderá nomear leigos para estas funções.

Direção Pedagógica – assumida por uma Religiosa ou Leigo/a, indicado(a) pela Comunidade Religiosa Local. Deverá ter a titulação exigida pela Lei vigente, conhecer aderir à prática e à *práxis* MISSAMI de educar; empenhar-se na auto

formação para melhor responder à missão. Acompanha diretamente o processo educativo relacionado aos aspectos pedagógicos da Instituição.

Direção Administrativa – assumida por uma Religiosa ou Leigo/a indicado(a) pela Comunidade Religiosa Local e com formação e experiência adequadas à missão. A Direção Administrativa coordena os seguintes setores: Coordenação de Recursos Humanos, Setor Financeiro e Contábil; Coordenação de Serviços Gerais.

Setor Financeiro – assumido por uma Religiosa ou Leigo com formação específica e indicado pela Direção Geral. É diretamente subordinado à Direção Administrativa.

Coordenação de Recursos Humanos – assumido por uma Religiosa ou Leigo(a) com formação adequada para a missão, conhecimento e adesão aos princípios da Mantenedora.

Coordenação Pedagógica de Segmentos – Religiosas ou Leigos indicados pela Direção Geral, com formação em Pedagogia e no mínimo, especialista em Educação de acordo com os diferentes níveis que o Colégio oferece. São indicados para um período de dois anos, podendo o não serem reconduzidos a critério da Direção Geral e de acordo ao desempenho manifestado.

Coordenação de Departamentos ou Áreas – A Matriz Curricular do Colégio Santíssimo Sacramento está organizada pelas seguintes Áreas do Conhecimento: Língua Portuguesa; Línguas Estrangeiras; Arte; Educação Física; Ensino Religioso; Ciências Humanas; Matemática, Ciências Naturais e Tecnologia aplicada à educação. Cada Área é coordenada por um Professor devidamente licenciado e de acordo aos critérios acima descritos para o perfil do Educador Leigo(a) MISSAMI. São indicados para um período de dois anos, podendo o não serem reconduzidos a critério da Direção Geral, avaliação dos(as) Coordenadores(a) Pedagógicos e de acordo ao desempenho manifestado.

Perfil do coordenador de Departamento ou Área:

- Ser reconhecido(a) pelo corpo docente do Colégio por sua experiência exitosa em sala de aula;
- Manter uma relação respeitosa com seus pares;
- Ter dinamismo, liderança, flexibilidade e capacidade formativa;
- Possuir competências comunicacionais, iniciativa, criatividade e compromisso com a autoformação;
- Demonstrar seriedade e comprometimento profissional na efetivação do seu trabalho;
- Demonstrar capacidade para gerir conflitos.

Compete ao(a) professor(a) Coordenador(a) de Departamento ou Área:

- Presidir as reuniões do Departamento ou Área, assim como coordenar todas as atividades do Departamento ou Área;
- Propor aos professores do Departamento ou Área trabalhar de forma democrática para atender as necessidades da equipe escolar, levando em conta a ética profissional e o intuito de contribuir ao trabalho coletivo;
- Promover as necessárias articulações construindo alternativas que coloquem o fazer pedagógico a serviço do desenvolvimento de uma educação de qualidade e a formação de cidadãos críticos e democráticos;
- Executar o trabalho de coordenação sempre em conexão com a Coordenação de Etapa e a Direção Pedagógica;
- Coordenar o Planejamento dos professores da sua Área de Conhecimento;
- Acompanhar a execução dos planos de aula dos professores de sua Área de Conhecimento e os resultados da aprendizagem;
- Subsidiar, orientar e sugerir práticas pedagógicas alternativas aos professores que favoreçam a aprendizagem dos alunos;

- Propor à direção a formação continuada para os professores de sua Área de Conhecimento, apoiar e acompanhar o processo formativo;
- Auxiliar os(as) professores(as) na elaboração e execução de projetos interdisciplinares, projetos pedagógicos, seminários;
- Articular sua respectiva Área com outras áreas do saber através de atividades MIT (multi, inter, trans) – disciplinares;
- Representar o Departamento junto ao Conselho de Classe e nas reuniões com a Direção Pedagógica;
- Zelar pelo cumprimento dos planos adotados pelo Departamento;
- Dar vistas às avaliações antes da reprodução na mecanografia.

Serviço de Coordenação Pedagógica

A missão de acompanhar o dia a dia dos educandos cabe um/uma Coordenador(a). A formação exigida para esta função é o curso de Pedagogia. O coordenador faz ponte entre alunos, família, coordenação de Áreas, corpo docente e direção nos aspectos da aprendizagem, e disciplinares dos alunos, atendendo aos pais e dando retorno das demandas apresentadas. Acompanha, também, a frequência e se responsabiliza da segunda chamada, quando necessário.

O Serviço de Coordenação Pedagógica (SECOP) é constituído pelos (as) Coordenadores (as) Pedagógicos (as) de Segmentos auxiliados (as) pelos (as) Coordenadores (as) de Área do Conhecimento.

Para o exercício da Coordenação, serão levados em consideração o previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação e as demais legislações que dispõem sobre a formação dos profissionais de educação.

O (a) Coordenador (a) Pedagógico se reporta à Direção Pedagógica, Diretor (a) Geral ou ainda Vice-diretor (a), responsáveis por este setor.

Compete ao (a) Coordenador (a) Pedagógico (a) de Segmento:

- Prestar assistência didático-pedagógica direta aos professores, acompanhar e supervisionar suas atividades tais como: desenvolvimento dos planos de ensino, adequação de conteúdos, desenvolvimento de competências metodológicas, práticas avaliativas, gestão da classe, orientação da aprendizagem e diagnóstico das dificuldades;
- Propor à Direção os professores possíveis de assumirem a Coordenação de cada área;
- Garantir a unidade e continuidade dos trabalhos, acompanhando, avaliando e socializando os resultados das atividades;
- Realizar reuniões pedagógicas individuais e coletivas com os pais;
- Colaborar e participar dos eventos escolares, das reuniões pedagógicas, das reuniões de pais, dos Conselhos de Classe e disciplinar;
- Estudar a Proposta Pedagógica e as diretrizes da Rede EDUCAMISSAMI, juntamente com os professores, visando a implementação e a avaliação das ações ali previstas. Colaborar com a sua atualização, obedecendo os prazos estabelecidos;
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos planos de ensino, a atuação do corpo docente, os critérios, as formas e os instrumentos de avaliação da aprendizagem dos alunos, por meio de práticas colaborativas, bem como os índices de aprovação e reprovação em cada disciplina;
- Ouvir e atender os professores quando necessário;
- Promover condição de cooperação com os demais profissionais da unidade de ensino e a integração escola-comunidade;
- Identificar, juntamente com os professores, os alunos que apresentam dificuldades para o acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem e encaminhá-los para o Serviço de Psicologia do Colégio;

- Acompanhar o desenvolvimento do (a) estudante atendido (a) pelo programa de Educação Inclusiva;
- Diagnosticar as possíveis necessidades dos (as) docentes diante do processo de inclusão de estudante(s), buscando alternativas viáveis que contribuam com a nossa prática inclusiva e o aprendizado dos (as) mesmos (as);
- Trabalhar em parceria com o Serviço de Psicologia e/ou outros órgãos;
- Solicitar dos Coordenadores de Departamento ou Área e dos professores o plano de curso das disciplinas, antes do início do ano letivo;
- Organizar as turmas de alunos conjuntamente com a Secretaria;
- Propor o horário escolar e o calendário de provas à Direção;
- Propor currículos e avaliação dinâmicas, flexíveis e adaptáveis que permitirão ajuste ao fazer pedagógico de acordo a necessidade do estudante do atendimento educacional especializado;
- Acompanhar e orientar o desempenho das Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADI) e estagiárias;
- Coordenar, na ausência do(a) Diretor(a) Pedagógico(a) a reunião do Conselho de classe do(s) seu(s) segmento(s);
- Programar e acompanhar, juntamente com os Coordenadores de Área, o processo de recuperação dos alunos que não obtiveram média estabelecida neste Regimento quanto à organização do calendário, ao plano de estudos, aos instrumentos avaliativos e sua aplicação, e quanto aos docentes responsáveis;
- Providenciar as adaptações necessárias aos alunos transferidos de outros Colégios;
- Analisar o rendimento escolar dos alunos, pesquisando as causas do insucesso, identificando meios para resolvê-los;

- Assistir ao educando, individualmente ou em grupo, visando ao desenvolvimento integral e harmônico de sua personalidade e, em especial, os casos do Atendimento educacional especializado;
- Estimular, articular e participar da elaboração de projetos comuns entre professores e de projetos especiais junto à comunidade escolar; bem como planejar e acompanhar as atividades educativas extraclasse;
- Planejar, executar e avaliar, junto com a Equipe Diretiva a formação continuada dos docentes;
- Avaliar anualmente o trabalho desenvolvido pelo(a) professor(a);
- Conceber, estimular, implantar inovações pedagógicas e divulgar as experiências exitosas interna e externamente;
- Elaborar e executar programas e atividades com pais e comunidade, especialmente de cunho científico e cultural;
- Organizar e manter em dia um arquivo contendo informações de cada educando(a), devendo o mesmo ser transferido para a coordenação ou outros Setores quando da sua passagem para o segmento seguinte;
- Assessorar o Corpo Docente, quanto ao Plano de recuperação dos alunos;
- Participar, junto com os professores, da sistematização e divulgação de informações sobre o aluno ao Serviço de Psicologia Escolar e, em conjunto, discutir os possíveis encaminhamentos;
- Registrar, em livro próprio, a ocorrência considerada relevante no horário de sua atuação, informando a direção ou a quem de direito;
- Propor à Direção o Plano de ação anual do(s) seu(s) segmento(s) em consonância com a Proposta Pedagógica e as diretrizes da Rede EDUCAMISSAMI;
- Participar do processo de seleção de alunos novos;
- Indicar títulos de livros, revistas, jornais de maior circulação e outros materiais para aquisição da Biblioteca, após consulta aos professores;

- Encaminhar, mensalmente, ao Setor Pessoal, Segurança e Medicina do Trabalho as ausências dos professores;
- Controlar e administrar materiais, custos e orçamentos do setor;
- Zelar por móveis, materiais e equipamentos sob sua responsabilidade;
- Avaliar a Direção Pedagógica e os professores sob sua coordenação;
- Exercer outras atribuições afins.

Serviço de Psicologia Escolar – É composto por pedagoga, psicopedagoga, psicóloga e caberá a este desenvolver ações de implantação e implementação de ações permanentes ou transitórias para educandos(as) com necessidades educacionais especiais; como ferramenta de inclusão na Instituição, considerando a legislação e as políticas públicas vigentes para a educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

Secretaria – Coordenada por uma Religiosa ou Leigo(a) qualificado(a) assume o serviço de acordo ao que estabelece o Regimento Interno

Serviço de Reprografia – Equipe de profissionais responsáveis pela digitação das avaliações (testes e provas) diretamente subordinados à Direção Geral e Direção Pedagógica e à Secretaria. As competências deste Serviço estão indicadas no Regimento Interno.

Coordenação de Serviços Gerais – Coordenado por um(a) leigo(a) indicado(a) pela Direção Administrativa, acompanha os serviços de limpeza e manutenção do prédio, áreas comuns e salas de aula.

Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADI) – auxiliam as professoras nas etapas de 02 anos até o Primeiro Ano do Ensino Fundamental; devem ter o Ensino Médio completo ou em curso; disposição, dedicação, carinho e capacidade de acompanhar

as crianças nessa faixa etária; acolher a formação continuada e trabalhar em respeito e harmonia com a professora de classe.

Auxiliares de Disciplina – acompanham os educandos durante os recreios, mantêm a disciplina nas áreas e corredores e demais necessidades.

Ao início do ano letivo cada um desses setores divulgará os horários de atendimento aos pais e aos alunos.

Todas as atribuições e competências de cada um desses serviços estão indicadas no Regimento Interno.

VII. Anexos

1. Estrutura e organização curricular (inserir matrizes)

2. Estrutura Física

A estrutura física do Santíssimo – considerando o Colégio e a Faculdade, é composta por 02 prédios interligados. No prédio I – o mais antigo, durante o dia é ocupado pelo Colégio e à noite pela Faculdade. Nesse mesmo espaço estão localizados os seguintes setores: 03 Laboratórios de Informática, 02 Bibliotecas, Laboratório de Biologia.

São disponibilizadas 30 salas de aula preparadas e equipadas para as diferentes faixas etárias; área coberta e descoberta; quadra de esportes, ginásio de esportes e áreas de convivência cercada por jardins. As salas de aula estão em processo de climatização e de acordo ao cronograma estabelecido, a conclusão prevista para fevereiro de 2015.

Ao centro do prédio está localizada a Capela dedicada ao Santíssimo Sacramento com capacidade para 200 pessoas; possui ainda 02 Capelas menores, uma em cada prédio.

No prédio II encontram-se os Laboratórios de Física, Química e de Informática. Dois parques infantis atendem a Educação Infantil e Fundamental I; ao lado desses parques o Colégio disponibiliza espaço para celebração de aniversários e áreas de convivência.

A parte administrativa apresenta: diretorias, secretaria, salas de coordenação, coordenação de RH e outros serviços que atendem às necessidades pedagógicas e administrativas.

3. Habilidades, competências e conteúdos específicos por área e por curso

ENSINO FUNDAMENTAL

1. LINGUA PORTUGUESA

1.1. OBJETIVO

Analisar, produzir e utilizar de forma crítica diferentes registros – orais e escritos, os mais formais da variedade linguística valorizada socialmente, possibilitando a resolução, acesso aos bens culturais e a participação plena no mundo do letramento.

1.2. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Ao final do Ensino Fundamental espera-se que o aluno seja capaz de:

- Compreender o sentido das mensagens orais e escritas de que é destinatário direto ou indireto: desenvolvendo a sensibilidade para saber atribuir

significado aos elementos relevantes segundo os propósitos e intenções do autor, inclusive nas mensagens veiculadas pelos meios de comunicação;

- Ler, com autonomia, textos de diferentes gêneros, identificando aqueles que respondem aos seus interesses e às suas necessidades imediatas, selecionar estratégias adequadas para abordá-los delimitando um problema levantado durante a leitura e localizar as fontes de informação pertinentes para resolvê-lo;
- Ser receptivo a textos que rompem com seu universo de expectativas, por meio de leituras desafiadoras para sua condição atual, apoiando-se em marcas formais do próprio texto extraíndo informações ao explicitadas, apoiando-se em deduções ou em orientações oferecidas pelo professor;
- Utilizar a linguagem oral em eficácia, valorizando e utilizando o repertório lingüístico de sua comunidade na produção de textos, sabendo adequá-la a intenções e situações comunicativas que requeiram o domínio de registros formais, que possibilitem conversar num grupo, expressar sentimentos e opiniões e defender pontos de vista, acolhendo, interpretando, considerando e respeitando os das outras pessoas;
- Trocar impressões com outros leitores a respeito de textos lidos, posicionando-se diante da crítica, tanto a partir do próprio texto como de sua prática enquanto leitor, sendo capaz de aderir ou recusar as posições ideológicas que reconheça no texto que lê;
- Redigir diferentes tipos de textos escritos coesos e coerentes, considerando o leitor e o objeto da mensagem, identificando o gênero e o suporte que melhor atendem à intenção comunicativa ajustados a objetivos e leitores determinados;
- Escrever, com domínio, textos de diferentes gêneros, utilizando a escrita alfabética usando com propriedade e desenvoltura os padrões da escrita em função das exigências do gênero e das condições de produção;

- Utilizar a linguagem escrita, quando for necessário, como apoio para registro, documentação e análise;
- Considerar a necessidade das várias versões que a produção do texto escrito requer, empenhando-se em produzi-las com ajuda do professor;
- Ampliar, progressivamente, o conjunto de conhecimentos discursivos, semânticos e gramaticais envolvidos na construção dos sentidos do texto;
- Analisar e revisar seus próprios textos a partir de uma primeira versão e, com ajuda do professor, redigir as versões necessárias até considerá-lo suficientemente bem escrito para o momento;
- Reconhecer a contribuição complementar dos elementos não verbais (gestos, expressões faciais, postura corporal);
- Interpretar recursos figurativos tais como: metáforas, metonímias, eufemismos, hipérboles, etc.;
- Constituir um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento da linguagem e sobre o sistema lingüístico relevante para as praticas de escuta, leitura e produção de textos, verificando as regularidades das diferentes variedades do Português, reconhecendo os valores sociais nelas implicados e, conseqüentemente, o preconceito contra as formas populares em oposição às formas dos grupos socialmente favorecidos.

1.3. EMENTA

O ensino da língua portuguesa prioriza o texto com unidade de ensino, através da escuta, leitura e produção de texto destacando: as principais características dos diferentes gêneros de texto: o reconhecimento do universo discursivo dentro do qual cada texto e gêneros de texto se inserem, considerando as intenções do enunciador, os interlocutores, os procedimentos narrativos, descritivos, expositivos, argumentativos e conversacionais que privilegiam, e a intertextualidade (explícita ou não); a análise das sequências discursivas predominantes (narrativa, descritiva,

expositiva, argumentativa e conversacional) e dos recursos expressivos recorrentes no interior de cada gênero; a observação da língua em uso de maneira a dar conta da variação intrínseca ao processo lingüístico fatores geográficos – variedades regionais, variedades urbanas e rurais, históricos (linguagem do passado e do presente), sociológicos (gênero, gerações, classe social), técnicos (diferentes domínios da ciência e da tecnologia); diferenças entre os padrões da linguagem oral e dos padrões da linguagem escrita; à seleção de registros em função da situação interlocutiva – formal, informal; aos diferentes componentes do sistema linguístico em que a variação se manifesta: na fonética (diferentes pronúncias), no léxico (diferentes emprego de palavras), na morfologia (variantes e reduções no sistema flexional e derivacional), na sintaxe (estruturação das sentenças e concordância); funcionamento do sistema grafo-fonêmico da língua e as convenções ortográficas analisando as relações entre a fala e a escrita, as restrições que o contexto impõe ao emprego das letras e os aspectos morfossintáticos.

1.4. CONTEÚDOS

PRIMEIRO ANO

- Alfabeto maiúsculo e minúsculo
- Encontros vocálicos
- Encontros nasais
- Formação de palavras e pequenas frases
- Ordenação de palavras
- Separação de sílabas; quantidade de sílabas
- Artigo definido e indefinido
- Formação, complementação e ordenação de palavras e frases
- Numero do substantivo (singular e plural)
- Nomes próprios e comuns

- Aumentativo e diminutivo
- Sinônimo e antônimo
- Gênero masculino e feminino
- Ortografia
- Acentos gráficos
- Palavras simples e encontros consonantais

Literatura: leitura e interpretação a partir de textos literários (Paradidáticos)

Produção textual: produção oral, escrita, simbólica (jornalzinho)

SEGUNDO ANO

- Leitura e interpretação de texto
- Alfabeto (maiúsculo e minúsculo, vogais e consoantes, ordem alfabética)
- Estudo da sílaba (encontro vocálico)
- Sinais de pontuação
- Dificuldades ortográficas
- Modalidades textuais (bilhete, cartão)
- Construção de frases e parágrafos

Literatura: leitura e interpretação a partir de textos literários (Paradidáticos)

Produção textual: bilhetes, cartões, carta enigmática, conto.

TERCEIRO ANO

- Leitura e interpretação de texto
- Alfabeto (maiúsculo, minúsculo, fonemas e letras, ordem alfabética, encontro vocálico
- e consonantal, dígrafos);
- Estudo da sílaba
- Acentuação gráfica

- Sinais de pontuação
- Frases (parágrafos) oração
- Classes gramaticais: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, verbo, pronome e preposição
- Dificuldades ortográficas
- Análise morfológica

Literatura: leitura e interpretação a partir de textos literários (Paradidáticos)

Produção textual: anúncios, outdoor, convite, aviso, bilhete, diálogo

QUARTO ANO

- Leitura e interpretação de texto
- Alfabeto (maiúsculo, minúsculo, fonemas e letras, ordem alfabética, encontro vocálico e consonantal, dígrafos)
- Formação de palavras
- Estudo da sílaba (encontro vocálico, encontro consonantal e dígrafo)
- Acentuação gráfica/ sinais de pontuação
- Classes gramaticais: substantivo, verbo, adjetivo, pronomes, artigo, preposição, advérbio, conjunção, interjeição
- Frase e oração
- Termos essenciais da oração
- Dificuldades ortográficas
- Análise morfológica

Literatura: leitura e interpretação a partir de textos literários (Paradidáticos)

Modalidades textuais: texto informativo, diálogo, descrição, narração, texto instrucional.

QUINTO ANO

- Leitura e interpretação de texto
- Alfabeto – fonemas e letras
- Estudo da sílaba (encontro vocálico e consonantal)
- Dígrafo
- Acentuação gráfica e diferencial
- Palavras segundo à significação
- Classes gramaticais: substantivo, verbo, conjunção, interjeição, numeral, pronome, adjetivo, artigo
- Frase, oração e período
- Concordância nominal
- Concordância verbal
- Formas nominais
- Dificuldades ortográficas

Literatura: leitura e interpretação a partir de textos literários (Paradidáticos)

Modalidades textuais: história em quadrinhos, carta pessoal, resenha e resumo, crônica, carta de reclamação, relato pessoal, propaganda.

SEXTO ANO

- Fonemas e letras
- Silabas
- Acentuação gráfica
- Palavras quanto à significação
- Substantivos
- Ortografia
- Artigo
- Adjetivo
- Numeral

- Pronomes
- Concordância nominal
- Pontuação
- Verbo
- Advérbio
- Preposição
- Emprego da crase
- Concordância verbal
- Interjeição
- Conjunção (coordenativas e subordinativas)
- Frases, orações e períodos
- Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração
- Análise sintática

Redação: descrição, narração, fábula, história em quadrinhos, diálogo, artigo de opinião, poema, lenda.

Linguagem verbal e não verbal, variedades lingüísticas, conectivos.

Literatura:

SÉTIMO ANO

- Letra e fonema
- Silaba
- Acentuação gráfica
- Palavra: significado e significante
- Derivação de palavras
- Composição
- Onomatopéia
- Substantivo e Adjetivo
- Artigo e numeral

- Pronome
- Concordância nominal
- Verbo
- Concordância verbal
- Advérbio e locução adverbial
- Preposição e locução prepositiva
- Crase
- Interjeição
- Ortografia: uso dos porquês
- Frase e oração
- Termos essenciais da oração
- Frase e oração
- Termos essenciais da oração
- Predicação verbal
- Termos integrantes da oração: predicativo, objeto direto, objeto indireto e agente da passiva
- Termos acessórios da oração: adjunto adnominal e adjunto adverbial
- Aposto e vocativo
- Conjunções coordenativas e subordinativas
- Período simples e composto
- Coordenadas sindéticas e assindéticas
- Orações subordinadas adverbiais e substantivas
- Pontuação

Redação: narração, crônica, mito, poema, texto instrucional, artigo de opinião, anúncio publicitário, descrição, resumo, notícia, reportagem.

Literatura:

OITAVO ANO

- Estrutura e formação da palavra
- Substantivo (flexões)
- Adjetivos (flexões)
- Pronomes
- Colocação pronominal
- Dificuldades ortográficas
- Advérbios (locação e classificação)
- Concordância verbal
- Preposição
- Concordância nominal
- Análise sintática
- Regência verbal
- Conjunções
- Oração, frase e período
- Orações coordenadas
- Orações subordinadas (substantivas, adjetivas e adverbiais)
- Pontuação

Redação: narração, descrição, dissertação, relato autobiográfico

Literatura:

NONO ANO

- Termos da oração
- Frase/oração e período
- Orações coordenativas e subordinativas e reduzidas
- Pontuação
- Gêneros literários
- Leitura e interpretação textuais e conto indicada pela literatura
- Fonemas

- Acentuação gráfica
- Estrutura de palavras
- Formação de palavras
- Substantivos e adjetivos
- Flexões nominais
- Concordância nominal
- Regência nominal
- Termos da oração
- Pronome
- Sintaxe de colocação do pronome
- Preposição e crase
- Funções da palavra
- Advérbio
- Verbo
- Emprego do infinitivo
- Concordância verbal
- Conjunção
- Termos da oração
- Regência verbal
- Funções do que
- Funções do se
- Linguagem: figuras, vícios, funções

Redação: Projeto de pesquisa, conto, artigo de opinião, resenha crítica, dissertação, resumo.

Literatura:

2. LINGUAS ESTRANGEIRAS

2.1. OBJETIVO

Reconhecer as línguas estrangeiras como um meio de integração no mundo multilíngüe e multicultural em que vivem, buscando, a partir dela, desenvolver a capacidade de comunicação baseada na compreensão global, fonte de enriquecimento humano, social, pessoal, cultural e intercultural.

2.2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Identificar no universo que os cerca as línguas estrangeiras que cooperam nos sistemas de comunicação, percebendo-se como parte de um mundo plurilinge e compreendendo o papel hegemônico que algumas línguas desempenham em determinado momento histórico;
- Vivenciar uma experiência de comunicação humana pelo uso de uma língua estrangeira, no que se refere a novas maneiras de se expressar e de ver o mundo, refletindo sobre os costumes ou maneiras de agir e interagir e as visões de seu próprio mundo, possibilitando maior entendimento de um mundo plural e de seu próprio papel como cidadão de seu país e do mundo;
- Reconhecer que o aprendizado de uma ou mais línguas lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo;
- Construir conhecimento sistêmico sobre a organização textual e sobre como e quando utilizar a linguagem nas situações de comunicação, tendo como base os conhecimentos da língua materna;
- Construir consciência linguística e consciência crítica dos usos que se fazem das línguas estrangeiras que está aprendendo;
- Ler e valorizar a leitura como fonte de informação e prazer, utilizando-a como meio de acesso ao mundo do trabalho e dos estudos avançados;
- Utilizar outras habilidades comunicativas de modo a poder atuar em situações diversas.

2.3. EMENTA

- O ensino das línguas estrangeiras visa o conhecimento do mundo e de diferentes tipos de texto, assim como o conhecimento das línguas em apreço;
- Conhecer a história, a cultura e as tradições dos países onde a língua é falada para ampliar a visão de mundo;
- Utilizar a língua estrangeira para reflexão sobre outras culturas, hábitos e costumes;
- Conhecimento sistêmico dos aspectos sintáticos, morfológicos, indicação semântica através de diferentes tipos de texto;
- Valorização da língua estrangeira como aumento de possibilidade de dialogar com outras realidades e suas culturas.

2.4. CONTEÚDOS

LINGUA INGLESA

PRIMEIRO ANO

- Vocabulário e pronúncia: palavras do corpo humano
- Vocabulário e pronuncia: palavras /objetos da casa
- Vocabulário e pronuncia: palavras/objetos da escola
- Vocabulário e pronuncia: palavras/objetos do lazer
- Vocabulário e pronuncia: as cores
- Animais
- Números
- Saúde (higiene)
- Natureza

SEGUNDO ANO

- Greetings
- Colors

- Toys
- School Objects
- Animals
- Numbers 1 – 49
- Fruits
- Family
- Human Body

TERCEIRO ANO

- Greetings
- Colors
- Family members
- Occupation
- Animals
- Fruit and vegetables
- Nature
- Human body

QUARTO ANO

- Colors
- Demonstratives (singular)
- Sports
- Personal pronouns
- Numbers 1 – 100
- The city
- Occupations
- Verb to be
- There to Be

- Days of the week
- The time
- Prepositions

QUINTO ANO

- Months of the year
- The seasons
- Demonstratives (plural)
- Numbers 1 – 150
- Verb to Be
- Personal Pronouns
- Prepositions
- Nationalities
- There to Be
- Questions Words

SEXTO ANO

- Modals: may, can
- To be (present tense)
- There to be (present tense)
- Subject pronouns
- Possessive adjectives
- Demonstrative pronouns
- Object pronouns
- Interrogative pronouns
- Imperative
- Indefinite article
- Prepositions

- Plural of nouns
- Cardinal numbers

SÉTIMO ANO

- Simple present
- Present continuous
- Countable and uncountable nouns
- How many/How much/ of/ what else/ How about
- Quantifiers: many, much, little, few, **a lot of**
- Future with going to
- Ordinal numbers
- Modal could
- Definite article

OITAVO ANO

- Simple Past
- Past continuous
- Modal: should
- Comparative
- Superlatives
- Genitive case
- Adverbs
- Possessive pronouns
- There to be (past tense)

NONO ANO

- Used to
- Relative pronouns

- Modals: must, might
- Indefinite pronouns: some, any, no and compounds
- Simple future
- IF clauses
- Reflexive pronouns
- Presents perfect
- Question tags
- Time claus: before, while, when, after

LINGUA ESPANHOLA

SEXTO ANO

- Países de Língua Espanhola
- O alfabeto
- Pronomes pessoais
- Presente do Indicativo (verbos regulares)
- Frases em espanhol/nacionalidades
- Saudações
- Numerais Cardinais de 0 a100
- Meses do ano
- Presente do Indicativo (verbos irregulares /verbo pronominal)
- Interrogativos
- Presente de indicativo: tener- hacer- llamarse-poner- salir- venir- decir- oir
- Tratamiento formal e informal
- Artículos
- Contracciones
- Los útiles escolares
- Saludos y presentaciones

- Los días de la semana
- Presente de indicativo: verbos irregulares
- Posesivos átonos y tónicos
- Genero del substantivo
- Numero del substantivo
- Conjunciones y/e; o/u
- Verbos com irregularidades em presente de indicativo
- Advérbios de lugar
- Vocabulário
- La casa: muebles, partes de la casa y objetos domésticos
- El cuerpo humano

SÉTIMO ANO

- Los medios de transporte
- La hora
- Presente de indicativo (verbos regulares)
- Presente de indicativo (verbos irregulares)
- Verbos pronominales
- Gerúndio
- Perífrasis: estar + gerúndio
- Los cardinales de 100 a 1.000
- Verbo Ir em presente de indicativo
- Perífrasis de futuro: Ir + a+ infinitivo
- Verbo gustar e encantar
- Los medios de transporte
- La hora
- Presente de indicativo (verbos regulares)
- Presente de indicativo (verbos irregulares)

- Verbos pronominales
- Gerúndio
- Perífrasis: estar + gerúndio
- Los cardinales de 100 a 1.000. 000
- Verbo Ir em presente de indicativo
- Perífrasis de futuro: Ir + a+ infinitivo
- Verbo gustar e encantar
- Pretérito indefinido: verbos regulares e irregulares
- Adverbios de tempo
- Las profesiones y los tipos de comercio
- Conjunciones: pero e sin embargo
- Pronombre objeto directo
- Colocación de lospronombres objeto
- Muy/mucho
- Apócope
- Comparaciones
- Acentuación
- Vocabulario
- Las prendas de vestir

OITAVO ANO

- Las fiestas y sus componentes
- Participios regulares
- Pretérito perfecto de indicativo (verbos regulares)
- Acento diacrítico
- Las estaciones delaño
- Participio irregular
- Pretérito perfecto de indicativo (verbos irregulares)

- Pronombres objeto indirecto
- Colocación de los pronombres objeto indirecto.
- Las fiestas y sus componentes
- Participios regulares
- Pretérito perfecto de indicativo (verbos regulares)
- Acento diacrítico
- Las estaciones Del año
- Participio irregular
- Pretérito perfecto de indicativo (verbos irregulares)
- Pronombres objeto indirecto
- Colocación Pretérito pluscuamperfecto
- Superlativos
- Conjunciones concessivas
- de los pronombres objeto indirecto.
- Pretérito indefinido y Pretérito perfecto
- Perífrasis verbales
- Los animales
- Pretérito imperfecto de indicativo: verbos regulares e irregulares
- Pretérito imperfecto de indicativo: verbos regulares e irregulares
- Perífrasis verbales que expresan el comienzo y el final de una acción.
- Futuro imperfecto: verbos regulares e irregulares
- El artículo neutro LO

NONO AÑO

- Presente de subjuntivo (verbos regulares)
- Los instrumentos musicales
- El uso de :Ojalá, tal vez, quizá
- Las funciones de LO

- Presente de subjuntivo (verbos irregulares)
- Advérbios de cantidad
- Muy/ mucho
- Condicional simple verbos (regulares e irregulares)
- Condicional simple: verbos regulares e irregulares
- Conjunción condicional “SI”
- Pretérito Imperfecto de Subjuntivo: Regulares e Irregulares
- Imperativo afirmativo: verbos regulares e irregulares
- Reglas de colocación pronominal
- Imperativo negativo: verbos regulares e irregulares
- Colocación pronominal em imperativo afirmativo e negativo
- Colocação pronominal com imperativo negativo e afirmativo
- Regras de colocação pronominal
- Pronome objeto direto e indireto
- Presente de subjuntivo (verbos regulares)
- Los instrumentos musicales
- El uso de :Ojalá, tal vez, quizá
- Lasfunciones de LO
- Presente de subjuntivo (verbos irregulares)
- Advérbios de cantidad
- Muy/ mucho
- Condicional simple verbos (regulares e irregulares)
- Condicional simple: verbos regulares e irregulares
- Conjunción condicional “SI”
- Pretérito Imperfecto de Subjuntivo: Regulares e Irregulares
- Imperativo afirmativo: verbos regulares e irregulares
- Reglas de colocación pronominal
- Imperativo negativo: verbos regulares e irregulares

- Colocación pronominal em imperativo afirmativo e negativo
- Colocação pronominal com imperativo negativo e afirmativo
- Regras de colocação pronominal
- Pronome objeto direto e indireto

3. CIÊNCIAS HUMANAS

3.1. HISTÓRIA

3.1.1.OBJETIVO

Conhecer e respeitar o próprio grupo de convívio e as relações que estabelecem com outros tempos através de manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre elas que permitam localizar acontecimentos, mudanças e permanências nas vivências humanas numa multiplicidade de tempo, de modo a questionar suas realidades, identificando problemas e possíveis soluções para algumas questões do presente e do passado principalmente em relação à valorização do patrimônio sociocultural e o respeito à diversidade.

3.1.2. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Ao final do 9º ano espera-se que o aluno seja capaz de:

- Comparar acontecimentos no tempo, tendo como referencia anterioridade, posterioridade e simultaneidade;
- Reconhecer algumas semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais, de dimensão cotidiana, existentes no seu grupo de convívio escolar e na sua localidade;

- Reconhecer algumas permanências e transformações sociais, econômicas e culturais nas vivências cotidianas das famílias, da escola e da coletividade, no tempo, no mesmo espaço de convivência;
- Caracterizar o modo de vida de uma coletividade indígena, que vive ou viveu na região, distinguindo suas dimensões econômicas, sociais, culturais, artísticas e religiosas;
- Identificar e utilizar alguns documentos históricos e fontes de informações discernindo algumas de suas funções;
- Reconhecer algumas relações sociais, econômicas, políticas e culturais que a sua coletividade estabelece ou estabeleceu com outras localidades, no presente e no passado;
- Identificar as ascendências e descendências das pessoas que pertencem à sua localidade, quanto a nacionalidade, etnia, língua, religião e costumes, contextualizando seus deslocamentos e confrontos culturais e étnicos, em diversos momentos históricos nacionais;
- Conhecer realidades históricas singulares, distinguindo diferentes modos de convivência nelas existentes identificando as relações de poder (inter e intragrupos) estabelecidas entre a sua localidade e os demais centros políticos, econômicos e culturais, em diferentes tempos, com destaque para a questão da cidadania;
- Valorizar as ações coletivas que repercutem na melhoria das condições de vida das localidades caracterizando e distinguindo relações sociais da cultura com a natureza em diferentes realidades históricas;
- Refletir sobre as transformações tecnológicas e as modificações que elas geram no modo de vida das populações e nas relações de trabalho;
- Localizar acontecimentos no tempo, dominando padrões de medida e noções para distingui-los por critérios de anterioridade, posterioridade e simultaneidade;

- Identificar e analisar lutas sociais, guerras e revoluções na História do Brasil e do mundo;
- Conhecer as principais características do processo de formação e das dinâmicas dos Estados do Brasil.

3.1.3. EMENTA

Eixos temáticos:

- **História local e do cotidiano**

Estudo dos diferentes modos de viver pertencentes ao local em que o aluno convive, dimensionando no presente e em outros tempos, que existem ou que existiram no mesmo espaço;

- **História das Organizações Populacionais**

Estudo das diferentes histórias que compõem as relações estabelecidas entre o presente e o passado, entre o local, o regional, o nacional e o mundial;

- **História das relações sociais, da cultura e do trabalho**

Estudo das relações entre a realidade histórica brasileira, a História da América, da Europa, da África e de outras partes do mundo, que se desdobra em dois subtemas: 1. As relações sociais e a natureza; 2. As relações de trabalho;

- **História das representações humanas e das relações de poder**

Estudo sobre as relações de poder na História brasileira e de outras partes do mundo, que se desdobra em dois subtemas: 1. Nações, povos, lutas, guerras e revoluções; 2. Cidadania e cultura no mundo contemporâneo.

3.1.4. CONTEÚDOS

PRIMEIRO ANO

- Nome e identidade
- Eu e os outros
- Grupo familiar

- Datas comemorativas
- A Escola
- Dias da semana e meses do ano
- Meios de transportes
- A vida no campo e na cidade
- Sinais de trânsito
- Invenções da humanidade: roda, carro, navio, telefone, avião
- Meios de comunicação
- Lazer
- Passagem do tempo
- Contagem do tempo
- Formação do povo brasileiro

SEGUNDO ANO

- Cidadania – consciência de si e do outro
- A arte indígena
- Brinquedos e brincadeiras
- A família
- Famílias de outros tempos
- A casa e o tempo
- A Escola
- Direitos e deveres de toda criança
- Nossas festas e tradições
- A nossa cultura

TERCEIRO ANO

- Diferentes histórias
- Fases da vida – transformações

- Identidade e diferenças
- Alimentos
- Trabalho
- As diferentes comunidades
- Identidades culturais
- Brasil, um país de diversidade (aspectos gerais)
- As primeiras vilas
- As cidades de ouro
- As capitais do Brasil
- Trabalhando nas cidades
- Vivendo nas cidades
- A cidade é de todos
- Povos indígenas
- Chegada dos portugueses
- Brasil africano
- Origens da cultura brasileira
- Outros povos
- Diversidade cultural

QUARTO ANO

- O início do povoamento
- História da África
- O negro
- A mineração
- A indústria
- Os transportes

QUINTO ANO

- Brasil colonial
- Brasil imperial
- A sociedade do ouro
- O processo de independência do Brasil
- O início do Brasil independente
- O governo de D. Pedro II
- O começo da República
- A Era Vargas
- Entre duas ditaduras
- A ditadura militar
- Nosso tempo

SEXTO ANO

- Introdução à História
- Pré-História – Geral
 - Brasil
- Civilizações antigas
- Antiguidade Oriental – Mesopotâmia
 - Hebreus
 - Fenícios
 - Persas
- A África antiga
- Antiguidade Clássica – Grécia
 - Roma

SÉTIMO ANO

- Feudalismo
- Império Bizantino e Islâmico

- Império Islâmico
- Renascimento comercial e urbano
- Surgimento das Monarquias nacionais
- Absolutismo e mercantilismo
- Reforma e contrarreforma
- Povos indígenas (pré-colombianos)
- Colonização espanhola na América
- Colonização portuguesa na América
- Brasil colônia

OITAVO ANO

- Revoluções inglesas do século XVII
- Iluminismo
- Revolução industrial
- Independência dos Estados Unidos
- Revolução francesa
- Império napoleônico
- Independência da América espanhola e portuguesa
- A Mesopotâmia
- A civilização egípcia
- Os hebreus, os fenícios e os persas
- A África antiga
- Os gregos
- Os romanos
- Império romano
- A cultura romana
- Os reinos romanos – germânicos
- O império bizantino

- O império islâmico
- O feudalismo
- O império carolíngio
- A Igreja medieval
- As cruzadas
- A cultura européia
- O renascimento do comércio e das cidades
- As monarquias nacionais

NONO ANO

- República velha
- Era Vargas
- A República populista
- Governo militar
- A redemocratização do Brasil
- 1ª guerra mundial
- Revolução russa
- A crise de 1929
- Os regimes totalitários
- 2ª guerra mundial
- Guerra fria
- Crise do socialismo
- Globalização e neo-imperialismo
- América Latina do século XXI
- Conflito contemporâneo no Oriente Médio

3.2. GEOGRAFIA

3.2.1.OBJETIVO

Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar, identificando e avaliando as ações dos homens em sociedade e suas conseqüências em diferentes espaços e tempos, de modo a construir referenciais que possibilitem valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sócio- diversidade, reconhecendo-os como direitos dos povos e indivíduos e elementos de fortalecimento da democracia.

3.2.2.HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Reconhecer na paisagem local as diferentes manifestações da natureza e a apropriação/transformação dela pela ação de sua coletividade, de seu grupo social;
- Conhecer e comparara presença da natureza, expressa na paisagem local, com as manifestações da natureza presente em outras paisagens;
- Conhecer e valorizar semelhanças e diferenças nos modos que diferentes grupos sociais (zona urbana e rural) se apropriam da natureza e a transformam, identificando suas determinações nas relações de trabalho, nos hábitos cotidianos, nas formas de se expressar e no lazer;
- Identificar fontes de informação escritas e imagéticas utilizando, para tanto, alguns procedimentos básicos;
- Saber utilizar a observação e a descrição na leitura direta ou indireta da paisagem, sobretudo por meio de ilustrações e da linguagem oral;
- Reconhecer, no seu cotidiano, os referenciais espaciais de localização, orientação e distancia de modo a deslocar-se com autonomia e representar os lugares onde vive e se relaciona;
- Reconhecer e comparar o papel da sociedade e da natureza na construção de diferentes paisagens urbanas e rurais brasileiras;

- Conhecer e compreender algumas das conseqüências das transformações da natureza causadas pelas ações humanas, presentes na paisagem local e em paisagens urbanas e rurais;
- Reconhecer e valorizar o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade em prol da preservação do meio ambiente e da manutenção da qualidade de vida;
- Reconhecer a importância da cartografia como uma forma de linguagem para trabalhar em diferentes escalas espaciais as representações locais e globais do espaço geográfico, observando a necessidade de indicações de direção, distancia e orientação e criar uma linguagem comunicativa, apropriando-se de elementos de linguagem gráfica utilizada nas representações cartográficas;
- Adotar uma atitude responsável em relação ao meio ambiente, reivindicando, quando possível, o direito de todos a uma vida plena num ambiente preservado e saudável;
- Conhecer e valorizar os modos de vida de diferentes grupos sociais, como se relacionam e constituem o espaço e a paisagem no qual se encontra inserido;
- Reconhecer que a sociedade e a natureza possuem princípios e leis próprios e que o espaço geográfico resulta das interações entre elas, historicamente definidas;
- Compreender a escala de importância no tempo e no espaço do local e do global e da multiplicidade de vivências com os lugares;
- Distinguir as grandes unidades de paisagens em seus diferentes graus de humanização da natureza, inclusive a dinâmica de suas fronteiras, sejam elas naturais ou históricas, a exemplo das grandes paisagens naturais, as sociopolíticas como dos Estados nacionais e cidade-campo;

- Reconhecer que a sociedade e a natureza possuem princípios e leis próprios e que o espaço geográfico resulta das interações entre elas, historicamente definidas;
- Compreender a escala de importância no tempo e no espaço do local e do global e da multiplicidade de vivências com os lugares;
- Compreender que os conhecimentos geográficos adquiridos ao longo da escolaridade são parte da construção de sua cidadania, pois os homens constroem, se apropriam e interagem com o espaço geográfico nem sempre de forma igual;
- Reconhecer e comparar a presença da natureza, expressa na paisagem local, com as manifestações da natureza presente em outras paisagens;
- Utilizar a observação e a descrição na leitura direta ou indireta da paisagem, sobretudo mediante ilustrações e linguagem oral.

3.2.3.EMENTA

Eixos temáticos:

- **O ESTUDO DA PAISAGEM LOCAL** - análise da presença e do papel da natureza com a vida das pessoas, seja em sociedade ou individualmente, na construção do espaço geográfico, desdobrado em subtemas: tudo é natureza, conservando o ambiente, transformando a natureza, diferentes paisagens e o lugar e a paisagem;
- **O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NA CONSTRUÇÃO DE PAISAGENS URBANAS E RURAIS** (análise do papel das tecnologias na configuração das paisagens urbanas e rurais); **INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO** (análise das alterações que o fluxo de informações fez e faz na vida da sociedade);
- **DISTÂNCIAS E VELOCIDADES NO MUNDO URBANO NO MUNDO RURAL** (importância do transporte e sua influencia na vida em sociedade e as alterações que imprimem nas paisagens);

- **URBANO E RURAL: MODOS DE VIDA** (estudos comparativos entre paisagens urbanas e rurais que definem diferentes modos de vida);
- **A GEOGRAFIA COMO POSSIBILIDADE DE LEITURA E COMPREENSAO DO MUNDO** (estudo da natureza e sua importância para o homem, o campo e a cidade como formações socioespaciais, a cartografia como instrumento na aproximação dos lugares e do mundo);
- **A EVOLUÇÃO DAS TECNOLOGIAS E AS NOVAS TERRITORIALIDADES EM REDES** (um só mundo e muitos cenários geográficos e modernização, modo de vida e problemática ambiental).

3.2.4. CONTEÚDOS

PRIMEIRO ANO

- A casa, a família – espaço de convivência
- A Escola – espaço de convivência
- Os dias da semana e os meses do ano
- Meios de comunicação
- Trabalho e profissões
- Datas comemorativas
- Localização
- Os meios de transporte
- Trânsito
- Paisagem natural e modificada
- Cidade

SEGUNDO ANO

- Paisagens: natural e cultural (transformações)
- Lugares e modos de vida diferentes
- As estações do ano
- Mudanças de atividade – campo e cidade

- O bairro – serviços públicos do bairro
- O trabalho e o comércio
- Relação campo e cidade
- Meios de comunicação
- Meios de transporte
- O meio ambiente
- Reciclando o lixo
- Conhecendo o litoral
- O trabalho na indústria

TERCEIRO ANO

- Os diferentes tipos de paisagem
- O trabalho humano
- Espaços urbanos e rurais
- Problemas ambientais
- O Município: história, representação, população e água
- Diferenças entre os municípios
- Agricultura
- A pecuária e o extrativismo
- O trabalho na indústria
- Transportes
- Comunicações

QUARTO ANO

- Espaço geográfico: construção, transformação e reconstrução do espaço
- Divisão regional (Região Nordeste)
- A cidade e o campo

- Bahia: relevo, extrativismo, indústria, comércio, pecuária, clima, vegetação, agricultura, transporte, arte e música
- Meio ambiente

QUINTO ANO

- Diversidade brasileira
- Regionalização brasileira
- Coordenadas geográficas
- Região Norte
- Região Centro Oeste
- Região Sul
- Região Sudeste
- O Brasil na América
- Região Nordeste
- O Brasil no mundo

SEXTO ANO

- Paisagem e espaço geográfico
- Orientação e localização
- Cartografia
- O Planeta Terra
- Litosfera
- Atmosfera
- Hidrosfera
- Biosfera
- Espaço urbano
- Espaço rural

SÉTIMO ANO

- As potencialidades do espaço natural
- Brasil: território e regionalização
- Urbanização, indústria e espaço rural
- O relevo do Brasil
- O clima do Brasil
- A hidrografia do Brasil
- A vegetação do Brasil
- O espaço rural brasileiro
- A população do Brasil
- A urbanização do Brasil
- Divisão regional do Brasil : Regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste, Centro Oeste

OITAVO ANO

- O espaço geográfico mundial
- O fim do socialismo soviético e a nova ordem mundial
- Organismos internacionais
- America do norte
- America central
- America do sul
- America andina
- America platina
- União europeia
- Europa: aspectos físicos

NONO ANO

- O continente europeu: Aspectos Físicos, União Europeia

- A Rússia e a CEI
- O continente asiático
- O espaço geográfico do Japão
- China : natureza e sociedade
- Índia
- Sudeste asiático
- Oriente médio
- O espaço geográfico africano
- Oceania
- Meio ambiente

4. CIÊNCIAS NATURAIS

4.1. OBJETIVO

Compreender a natureza como um todo dinâmico e o ser humano, em sociedade, como agente de transformação do mundo em que vive, em relação essencial com os demais seres vivos e outros componentes do ambiente.

4.2. HABILIDADES /COMPETÊNCIAS

- Observar, registrar e comunicar algumas semelhanças e diferenças entre diversos ambientes, identificando a presença comum de água, seres vivos, ar, luz, calor, solo e características específicas dos ambientes diferentes;
- Estabelecer relações entre características específicas e comportamentos dos seres vivos e condições do ambiente em que vivem, valorizando a diversidade da vida;
- Observar e identificar algumas características do corpo humano e alguns comportamentos nas diferentes fases da vida, no homem e na mulher,

aproximando-se à noção de ciclo vital do ser humano e respeitando as diferenças individuais;

- Reconhecer processos e etapas de transformação de materiais em objetos;
- Realizar experimentos simples sobre os materiais e objetos do ambiente para investigar características e propriedades dos materiais e de algumas formas de energia;
- Utilizar características e propriedades de materiais, objetos, seres vivos para elaborar classificações;
- Organizar e registrar informações por meio de desenhos, quadros, esquemas, listas e pequenos textos, sob orientação do professor;
- Valorizar atitudes e comportamentos favoráveis à saúde, em relação à alimentação e à higiene pessoal, desenvolvendo a responsabilidade no cuidado com o próprio corpo e com os espaços que habita;
- Identificar e compreender as relações entre solo, água e seres vivos nos fenômenos de escoamento da água, erosão e fertilidade dos solos, nos ambientes urbano e rural;
- Caracterizar causas e conseqüências da poluição da água, do ar e do solo;
- Caracterizar espaços do planeta possíveis de serem ocupados pelo homem, considerando as condições de qualidade de vida;
- Compreender o corpo humano como um todo integrado e a saúde como bem estar físico, social e psíquico do indivíduo;
- Compreender o alimento como fonte de matéria e energia para o crescimento e manutenção do corpo, e a nutrição como conjunto de transformações sofridas pelos alimentos no corpo humano: a digestão, a absorção e o transporte de substâncias e eliminação de resíduos;
- Estabelecer relação entre a falta de asseio corporal, a higiene ambiental e a ocorrência de doenças no homem;
- Identificar as defesas naturais e estimuladas (vacinas) do corpo;

- Caracterizar o aparelho reprodutor masculino e feminino e as mudanças no corpo durante a puberdade, respeitando as diferenças individuais do corpo e do comportamento nas várias fases da vida;
- Identificar diferentes manifestações de energia – luz, calor, eletricidade e som – e conhecer alguns processos de transformação de energia na natureza e por meio de recursos tecnológicos;
- Identificar os processos de captação, distribuição e armazenamento de água e os modos domésticos de tratamento de água – fervura e adição de cloro, relacionando-os com as condições necessárias à preservação da saúde.
- Compreender a importância dos modos adequados de destinação das águas servidas para a promoção e manutenção da saúde;
- Caracterizar materiais recicláveis e processos de tratamento de alguns materiais do lixo – matéria orgânica, papel, plástico, etc.;
- Responsabilizar-se no cuidado com os espaços que habita e com o próprio corpo, incorporando hábitos possíveis e necessários de alimentação e higiene no preparo dos alimentos, de repouso e lazer adequados;
- Valorizar a vida em sua diversidade e a preservação, dos ambientes;
- Reconhecer que a humanidade sempre se envolveu com o conhecimento da natureza e que a Ciência, uma forma de desenvolver este conhecimento, relaciona-se com outras atividades humanas;
- Valorizar o cuidado com o próprio corpo, com atenção para o desenvolvimento da sexualidade e para os hábitos de alimentação, de convívio e de lazer;
- Caracterizar os movimentos visíveis de corpos celestes no horizonte e seu papel na orientação espaço-temporal hoje e no passado da humanidade;
- Caracterizar as condições e a diversidade de vida no planeta Terra em diferentes espaços, particularmente nos ecossistemas brasileiros;
- Interpretar situações de equilíbrio ambiental;

- Relacionar informações sobre a interferência do ser humano e a dinâmica das cadeias alimentares;
- Identificar diferentes tecnologias que permitem as transformações de materiais e de energia necessárias a atividades humanas essenciais hoje e no passado;
- Compreender e exemplificar como as necessidades humanas, de caráter social, prático ou cultural, contribuem para o desenvolvimento do conhecimento científico ou, no sentido inverso, beneficiam-se desse conhecimento;
- Compreender as relações de mão dupla entre o processo social e a evolução das tecnologias, associadas à compreensão dos processos de transformação de energia dos materiais e da vida;
- Confrontar as diferentes explicações individuais e coletivas, reconhecendo a existência de diferentes modelos explicativos na Ciência, inclusive de caráter histórico, respeitando as opiniões, para reelaborar suas idéias e interpretações;
- Compreender como as teorias geocêntrica e heliocêntrica explicam os movimentos dos corpos celestes, relacionando esses movimentos a dados de observação e à importância histórica dessas diferentes visões;
- Compreender a história evolutiva dos seres vivos, relacionando-a aos processos de formação do planeta;
- Caracterizar as transformações tanto naturais como induzidas pelas atividades humanas, na atmosfera, na litosfera, na hidrosfera e na biosfera, associadas aos ciclos dos materiais e ao fluxo de energia na terra, reconhecendo a necessidade de investimento para preservar o ambiente em geral e, particularmente, em sua região;

- Compreende o corpo humano e sua saúde como um todo integrado por dimensões biológicas, afetivas e sociais, relacionando a prevenção de doenças e promoção da saúde das comunidades e políticas públicas adequadas;
- Compreender as diferentes dimensões da reprodução humana e os métodos anticoncepcionais, valorizando o sexo seguro e a gravidez planejada.

4.3. EMENTA

Eixos temáticos:

- **TERRA E UNIVERSO** (análise sobre o universo, projetando-se para além do horizonte terrestre, para dimensões maiores de espaço e de tempo; dimensão da nossa enorme responsabilidade sobre a biosfera, nosso domínio de vida, fenômeno aparentemente único no sistema solar, ainda que se possa imaginar outras formas de vida fora dele);
- **VIDA E AMBIENTE** (análise da reconstrução crítica da relação homem/natureza, que contrapõe-se à crença do ser humano como senhor da natureza, a ela externo e alheio a seu destino, aprofundando o conhecimento sobre as relações homem/natureza);
- **SER HUMANO E SAÚDE** (concepção de corpo humano como um todo, um sistema integrado de outros sistemas, que interage com o ambiente e que reflete a história de vida do sujeito);
- **TECNOLOGIA E SOCIEDADE** (conveniência da utilização de técnicas antigas e artesanais com aplicações tecnológicas que se desenvolveram em íntima relação com as ciências modernas e contemporâneas).

4.4. CONTEÚDOS

PRIMEIRO ANO

- Meu corpo
- Higiene do corpo

- Alimentação de qualidade
- Cuidados de higiene com os alimentos
- Ambientes do nosso planeta
- A água, o ar e o solo: importantes elementos de um ambiente
- Estações do ano
- O espaço, nosso planeta, as estrelas, o sol, a lua
- Paisagem natural e modificada
- Elementos culturais e naturais
- Seres vivos e elementos não vivos
- Os órgãos dos sentidos
- Os animais
- Os vegetais
- Lixo
- Previsão do tempo
- Sons

SEGUNDO ANO

- O sistema solar
- O planeta terra
- A via láctea
- O ambiente
- Os recursos naturais
- Poluição
- Os vegetais, os animais
- O corpo humano
- Algumas doenças
- Higiene e saúde

TERCEIRO ANO

- O universo
- A terra
- As estações do ano
- Recursos naturais – componentes da natureza: solo, água, ar
- Seres vivos (animais e vegetais)
- O corpo humano (partes do corpo, alimentação)
- O ambiente
- Saneamento básico

QUARTO ANO

- Planeta terra
- O ar
- A água
- O solo
- Reino vegetal
- Cadeia alimentar
- Reino animal: o homem (nosso corpo, alimentação, saúde, doenças)
- Ciclo da água
- Sistemas respiratório, circulatório, excretório e digestivo

QUINTO ANO

- O universo
- Sistema solar
- Planeta terra
- O corpo humano: organização e funcionamento
- Sistema nervoso

- Biomas

SEXTO ANO

- Universo
- Ar
- Água
- Formação, uso e conservação do solo
- Ecologia

SÉTIMO ANO

- Origem da vida
- Organismos unicelulares
- Zoologia
- Botânica

OITAVO ANO

- A célula
- Tecidos
- Alimentos e nutrientes
- Sistema digestório
- Sistema respiratório
- Circulação: sistema cardiovascular
- Excreção: sistema urinário
- Locomoção: sistema esquelético
- Sistema muscular
- Sistema nervoso
- Sistema endócrino

- Órgãos dos sentidos
- Sistema reprodutor
- Genética

NONO ANO

- O universo
- Sistema solar
- Corpos celestes
- Os astros
- Corpos celestes
- Os planetas
- As constelações
- O movimento das estrelas
- Os modelos geocêntricos e heliocêntricos
- A origem do planeta terra
- A estrutura da terra
- Os movimentos da terra
- As contribuições de Copérnico, Galileu e Newton
- Composição terrestre e ciclos de materiais e fluxos de energia
- Fenômenos relacionados a biosfera, atmosfera e litosfera
- As fontes de energia
- Os fenômenos químicos e bioquímicos

5. MATEMÁTICA

5.1. OBJETIVO

Utilizar o conhecimento matemático reconhecendo-o como meio para compreender e transformar o mundo a sua volta; fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade, estabelecer o maior numero possível de

relações entre eles, selecionar, organizar e produzir informações relevantes para interpretá-las e avaliá-las criticamente; resolver situações – problema, sabendo avaliar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos lógicos matemáticos; comunicar-se matematicamente; estabelecer conexões entre temas matemáticos e conhecimento de outras áreas curriculares; sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos e interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos.

5.2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

5.2.1. Primeiro ao Terceiro Ano do Ensino Fundamental

- Construir o significado do numeral natural a partir de seus diferentes usos no contexto social, explorando situações-problema que envolvam contagens, medidas e códigos numéricos;
- Interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses sobre elas, com base na observação de regularidades, utilizando-se da linguagem oral, de registros informais e da linguagem matemática;
- Resolver situações – problema e construir, a partir delas, os significados das operações fundamentais, buscando reconhecer que uma mesma operação está relacionada a problemas diferentes e um mesmo problema pode ser resolvido pelo uso de diferentes operações;
- Desenvolver procedimentos de cálculo – mental, escrito, exato, aproximado – pela observação de regularidades e de propriedades das operações e pela antecipação e verificação de resultados;
- Refletir sobre a grandeza numérica, utilizando a calculadora como instrumento para produzir e analisar;
- Estabelecer pontos de referência para situar-se, posicionar-se e deslocar-se no espaço, bem como para identificar relações de posição entre objetos no espaço;

- Interpretar e fornecer instruções, usando terminologia adequada;
- Perceber semelhanças e diferenças entre objetos no espaço, identificando formas tridimensionais ou bidimensionais, em situações que envolvam descrições orais, construções e representações;
- Reconhecer grandezas mensuráveis, como comprimento, massa, capacidade e elaborar estratégias pessoais de medida;
- Utilizar informações sobre tempo e temperatura;
- Utilizar instrumentos de medida, usuais ou não, estimar resultados e expressá-los por meio de representações não necessariamente convencionas;
- Identificar o uso de tabelas e gráficos para facilitar a leitura e interpretação de informações e construir formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas.

5.2.2. Quarto e Quinto Anos do Ensino Fundamental

- Ampliar o significado do número natural pelo seu uso em situações-problema e pelo reconhecimento de relações e regularidades;
- Construir o significado do número racional e de suas representações (fracionária e decimal), a partir de seus diferentes usos no contexto social;
- Interpretar e produzir escritas numéricas, considerando as regras do sistema de numeração decimal e estendendo-as para a representação dos números racionais na forma decimal;
- Resolver problemas, consolidando alguns significados das operações fundamentais e construindo novos, em situações que envolvam números naturais e, em alguns casos, racionais;
- Ampliar os procedimentos de cálculo – mental, escrito, exato, aproximado – pelo conhecimento de regularidades dos fatos fundamentais, de propriedades das operações e pela antecipação e verificação de resultados;

- Refletir sobre os procedimentos de cálculo que levem à ampliação do significado do número e das operações, utilizando a calculadora como estratégia de verificação de resultados;
- Estabelecer pontos de referência para interpretar e representar a localização e movimentação de pessoas e objetos, utilizando terminologia adequada para descrever posições;
- Identificar características das figuras geométricas, percebendo semelhanças e diferenças entre elas, por meio de composição e decomposição, simetrias, ampliações e reduções;
- Recolher dados e informações, elaborar formas para organizá-los e expressá-los, interpretar dados apresentados sob forma de tabelas e gráficos e valorizar essa linguagem como forma de comunicação;
- Utilizar diferentes registros gráficos – desenhos, esquemas, escritas numéricas – como recurso para expressar ideias, ajudar a descobrir formas de resolução e comunicar estratégias e resultados;
- Identificar características de acontecimentos previsíveis ou aleatórios a partir de situações-problema, utilizando recursos estatísticos e probabilísticos;
- Construir o significado das medidas a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza;
- Utilizar procedimentos e instrumentos de medida usuais ou não, selecionando o mais adequado em função da situação-problema e do grau de precisão do resultado;
- Representar resultados de medições, utilizando a terminologia convencional para as medidas mais usuais dos sistemas de medida, comparar com estimativas prévias e estabelecer relações entre diferentes unidades de medida;

- Demonstrar interesse para investigar, explorar e interpretar, em diferentes contextos do cotidiano e de outras áreas do conhecimento, os conceitos e procedimentos matemáticos abordados neste ciclo;
- Vivenciar processos de resolução de problemas, percebendo que para resolvê-los é preciso compreender, propor e executar um plano de solução, verificar e comunicar resposta.

5.2.3. SEXTO E SÉTIMO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Deve visar ao desenvolvimento:

1. Do pensamento numérico, por meio da exploração de situações de aprendizagem que levem o aluno a:

- Ampliar e construir novos significados para os números naturais, inteiros e racionais, a partir de sua utilização no contexto social e da análise de alguns problemas históricos que motivaram sua construção;
- Resolver situações-problema envolvendo números naturais, inteiros, racionais e a partir delas ampliar e construir novos significados da adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiação;
- Identificar, interpretar e utilizar diferentes representações dos números naturais, racionais e inteiros, indicadas por diferentes notações, vinculando-as **aos contextos matemáticos e aos matemáticos**;
- Selecionar e utilizar procedimentos de cálculo (exato ou aproximado, mental ou escrito) em função da situação-problema proposta.

2. Do pensamento algébrico, por meio da exploração de situações de aprendizagem que levem o aluno a:

- Reconhecer que expressões algébricas permitem expressar generalizações sobre propriedades das operações aritméticas, traduzir situações – problema e favorecer as possíveis soluções;
- Traduzir informações contidas em tabelas e gráficos em linguagem algébrica e vice-versa, generalizando regularidades e identificar o significado das letras;
- Utilizar os conhecimentos sobre as operações numéricas e suas propriedades para construir estratégias de cálculo algébrico.

3. Do pensamento geométrico, por meio da exploração de aprendizagem que leve o aluno a:

- Resolver situações-problema de localização e deslocamento de pontos, espaço, reconhecendo nas noções de direção e sentido, de ângulo, de paralelismo e de perpendicularismo, elementos fundamentais para a constituição de sistemas de coordenadas cartesianas;
- Estabelecer relações entre figuras espaciais e suas representações planas, envolvendo a observação das figuras sob diferentes pontos de vista, construindo e interpretando suas representações;
- Resolver situações-problema que envolvam figuras geométricas planas, utilizando procedimentos de decomposição e composição, transformação, ampliação e redução.

4. Da competência métrica, por meio da exploração de situações de aprendizagens que levem o aluno a:

- Ampliar e construir noções de medida, pelo estudo de diferentes grandezas, a partir de sua utilização no contexto social e da análise de alguns dos problemas históricos que motivaram sua construção;
- Resolver problemas que envolvam diferentes grandezas, selecionando unidades de medida e instrumentos adequados à precisão requerida.

5. Do raciocínio que envolva a proporcionalidade, por meio da exploração de situações que levem o aluno a:

- Observar a variação dentre grandezas, estabelecendo relação entre elas e construir estratégias de solução para resolver situações que envolvam a proporcionalidade.

6. Do raciocínio combinatório, estatístico e probabilístico, por meio da exploração de situações de aprendizagem que levem o aluno a:

- Coletar, organizar e analisar informações, construir e interpretar tabelas e gráficos, formular argumentos convincentes, tendo por base a análise de dados organizados em representações matemáticas diversas;
- Resolver situações-problema que envolvam o raciocínio combinatório e a determinação da probabilidade de sucesso de um determinado evento por meio de uma razão.

5.2.4. OITAVO E NONO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O ensino deverá visar ao desenvolvimento:

1. Do pensamento numérico, por meio da exploração de situações de aprendizagem que levem o aluno a:

- Ampliar e consolidar os significados dos números racionais a partir dos diferentes usos em contextos sociais e matemáticos e reconhecer que existem números que não são racionais;
- Resolver situações-problema envolvendo números naturais, inteiros, racionais e irracionais, ampliando e consolidando os significados da adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação;

- Selecionar e utilizar diferentes procedimentos de cálculo com números naturais, inteiros, racionais, irracionais.

2. Do pensamento algébrico, por meio da exploração de situações de aprendizagem que levem o aluno a:

- Produzir e interpretar diferentes escritas algébricas, expressões, igualdades e desigualdades, identificando as equações e inequações do primeiro grau, compreendendo os procedimentos envolvidos;
- Observar regularidades e estabelecer leis matemáticas que expressem a relação de dependência entre variáveis.

3. Do pensamento geométrico, por meio da exploração de situações de aprendizagem que levem o aluno a:

- Interpretar e representar a localização e deslocamento de figuras geométricas planas, identificando seus elementos variantes e invariantes, desenvolvendo o conceito de congruência e semelhança;
- Ampliar e aprofundar noções geométricas como incidência, paralelismo, perpendicularismo e ângulo para estabelecer relações, inclusive as métricas, em figuras bidimensionais e tridimensionais.

4. Da competência métrica, o meio da exploração de situações de aprendizagem que levem o aluno a :

- Ampliar e construir noções de medida, pelo estudo de diferentes grandezas, utilizando dígitos significativos para representar as medidas, efetuar cálculos e aproximar resultados de acordo com o grau de precisão desejável;
- Obter e utilizar fórmulas para cálculo da área de superfícies planas para cálculo de volumes sólidos geométricos (prismas retos e composições desses prismas).

5. Do raciocínio proporcional, por meio da exploração de situações de aprendizagem que levem o aluno a:

- Representar em um sistema de coordenadas cartesianas a variação de grandezas, analisando e caracterizando o comportamento dessa variação em diretamente proporcional inversamente proporcional ou não proporcional;
- Resolver situações-problema que envolvam a variação de grandeza direta ou inversamente proporcionais, utilizando estratégias não convencionais e convencionais, como as regras de três.

6. Do raciocínio estatístico e probabilístico, por meio da exploração de situações de aprendizagem que levem o aluno a:

- Construir tabelas de freqüência e representa graficamente dados estatísticos, utilizando diferentes recursos, bem como elaborar conclusões a partir da leitura, análise, interpretação de informações apresentadas em tabelas e gráficos;
- Construir um espaço amostral de eventos equiprováveis, utilizando o princípio multiplicativo ou simulações, para estimular a probabilidade de sucesso de um dos eventos.

5.2.5. EMENTA

A disciplina prevê a organização de seus conteúdos em torno de quatro eixos:

Números e Operações – conceito, propriedades, relações e configuração histórica dos números e das operações matemáticas; categorias numéricas – números naturais, números inteiros positivos e negativos, números racionais e números irracionais; situações-problema envolvendo operações – adição, subtração,

multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; diferentes significados das operações e as relações que possuem entre si; o cálculo e seus diferentes tipos: exato, aproximado, mental e escrito; a álgebra e suas diferentes funções na resolução de situações-problema – modelização, resolução e demonstração de problemas aritmeticamente insolúveis, por meio de equações;

Grandezas e Medidas – noções de grandeza e medidas, abordagem histórica e relações com os conceitos geométricos, com os significados de números e operações e com as noções de proporcionalidade e escalas;

Tratamento da informação – noções de estatística: construção de procedimentos para coleta, organização, comunicação e interpretação de dados, com a utilização de tabelas, gráficos e representações que aparecem frequentemente no cotidiano; noções de probabilidade: identificação de prováveis resultados para acontecimentos de natureza aleatória; noções de combinatória: situações-problema que envolvem combinações, arranjos, permutações e, especialmente, o princípio multiplicativo da contagem.

5.2.6. CONTEÚDOS

PRIMEIRO ANO

- Numerais, antecessor e sucessor
- Linhas abertas e fechadas
- Formas geométricas e sólidos geométricos
- Noção de conjuntos
- Ordem crescente e decrescente
- Decomposição de números em dezena e unidade
- Números ordinais
- Adição e subtração sem agrupamento

- Dezena e meia dezena
- Dúzia e meia dúzia
- Problemas com adição e subtração
- Medidas de tempo, comprimento e capacidade
- Grandeza, posição e sentido
- Sistema Monetário

SEGUNDO ANO

- Os números naturais (Números e símbolos, ordem crescente e decrescente, sucessor/antecessor)
- Numero e numeral (Pares e ímpares)
- Ordem e classe (Valor posicional)
- Símbolos
- Noção de conjuntos
- As quatro operações: adição, subtração, divisão e multiplicação (Metade e terço)
- Problemas simples envolvendo as quatro operações
- Dobro/triplo
- Medida de tempo, comprimento, capacidade e massa
- Sistema monetário brasileiro
- Geometria: sólidos geométricos, figuras geométricas, superfície plana e não plana, linha reta e linha curva

TERCEIRO ANO

- Números naturais (Números e símbolos, ordem crescente/decrescente, sucessor/antecessor, pares/ímpares)
- Sistema de numeração decimal

- Números ordinais e romanos, dezenas e dúzias
- Ordens e classes (valor posicional)
- As quatro operações: adição, subtração, divisão e multiplicação
- Problemas envolvendo as quatro operações: adição, subtração e multiplicação e divisão
- Números fracionários (valor do termo desconhecido)
- Expressões numéricas envolvendo as quatro operações: adição, subtração, multiplicação e divisão
- Geometria: sólidos geométricos, polígonos, segmento de reta e reta
- Figuras geométricas planas
- Sistema Monetário brasileiro (Real, centavos, cédulas e moedas)
- Medidas de comprimento e tempo
- Medidas de massa e capacidade
- Tratamento da informação (tabelas, gráficos e noções de probabilidade)

QUARTO ANO

- Os números- Algarismos romanos
- Sistema de numeração decimal
- Medida de tempo e comprimento
- Medida de capacidade e de massa
- As quatro operações: adição, subtração, multiplicação e divisão com números naturais
- Problemas envolvendo as quatro operações
- Números fracionários
- Expressões numéricas envolvendo as quatro operações
- Geometria: sólidos geométricos, polígonos, segmento de reta e reta, figuras geométricas planas

- Números decimais
- Espaço e formas
- Sistema Monetário brasileiro
- Tratamento da informação

QUINTO ANO

- Números naturais
- Sistema de numeração decimal
- Adição com números naturais
- Subtração com números naturais
- Multiplicação com números naturais
- Divisão com números naturais
- Geometria: reta, ângulos, polígnos e quadriláteros
- Leitura e construção de gráficos
- Valor aproximado e estimado de um numero
- Potenciação
- Múltiplos e divisores
- Divisibilidade
- MDC – máximo divisor comum
- MMC – mínimo múltiplo comum
- Números fracionários
- Operações com números fracionários
- Números decimais
- Operação com números decimais
- Porcentagem
- Medida de massa
- Medida de comprimento

- Medida de capacidade

SEXTO ANO

- Conjuntos
- Números naturais
- Divisibilidade: divisor e múltiplos
- Números primos
- Máximo divisor comum
- Mínimo divisor comum
- Múltiplo comum
- Geometria: ponto, reta, plano
- Polígonos
- Números racionais: forma fracionária e forma decimal
- Unidades de medida

SÉTIMO ANO

- O conjunto dos números inteiros
- O conjunto dos números racionais
- Equações
- Inequações
- Razões e proporções
- Grandezas proporcionais: regra de três
- Porcentagem

OITAVO ANO

- Raiz quadrada

- Os números racionais
- Os números irracionais
- Os números reais
- Expressões algébricas ou literais
- Monômio ou termo algébrico
- Polinômios
- Produtos notáveis
- Equação de 1º grau
- Equação fracionária de 1º grau
- Sistemas de equações de 1º grau
- Porcentagem
- Juros simples
- A reta
- Ângulos
- Polígonos
- Triângulos
- Quadriláteros
- Circunferência e círculo

Desenho:

- Retas perpendiculares
- Retas paralelas
- Ângulos
- Triângulos
- Quadrilátero
- Circunferência
- Simetria

NONO ANO

- Potência de um número real com expoente natural e com expoente inteiro negativo
- Radical aritmético e suas propriedades
- Equação de 2º grau com uma incógnita
- Sistemas de equações do 2º grau
- Função polinomial de 1º grau
- Inequação de 2º grau
- Sistema de inequação do 2º grau
- Segmentos proporcionais
- Semelhança
- As relações métricas no triângulo retângulo
- As relações trigonométricas no triângulo retângulo
- As relações trigonométricas no triângulo qualquer
- Áreas das figuras geométricas planas
- Relações métricas na circunferência

Desenho:

- Segmentos proporcionais
- Arcos e ângulos da circunferência
- Escala
- Caçulo de áreas
- Polígonos
- Equivalência de polígonos
- Semelhança de polígonos
- Espirais
- Arcos arquitetônicos
- Concordância
- Poliedros

6. ENSINO RELIGIOSO

6.1.OBJETIVO

Conhecer e refletir sobre os valores cristãos como um meio para pautar condutas e práticas cotidianas de tal forma que o crescimento espiritual e a contínua relação com Deus possa ser buscada, sentida e percebida, principalmente, na relação de cada indivíduo consigo e com os demais.

6.2.COMPETÊNCIAS E HABILDADES

- Compreender a fraternidade como consequência lógica de aceitar Deus como Pai;
- Promover a conscientização quanto ao direito fundamental de viver, que é de todos os filhos de Deus e constitui condição básica para o exercício dos outros direitos humanos;
- Relacionar o respeito a Deus com as exigências da vida e da dignidade dos seres humanos;
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- Valorizar a diversidade entre as pessoas e culturas como um motivo para enriquecer a vida a complementaridade e no respeito mútuo;
- Relacionar a beleza da natureza com a bondade de Deus;
- Refletir sobre a preservação dos diferentes tipos de ambiente onde se desenvolve a vida humana e as necessidades básicas que devem ser atendidas como direito de todos;

- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, identificando seus elementos e a interação entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
- Manifestar interesse pelos mais desfavorecidos, seguindo o exemplo de Jesus;
- Reconhecer em Jesus o maior defensor da vida e aquele que denunciou a injustiça;
- Compartilhar o que se tem com os mais necessitados;
- Conhecer o valor do corpo humano;
- Conhecer como deve ser uma família e como deve se comportar cada um de seus membros;
- Demonstrar respeito por todas as pessoas;
- Respeitar os membros da família, amigos e colegas;
- Ajudar a compreender a maneira como se forma e se registra uma mensagem religiosa;
- Perceber a solidariedade como algo que beneficia a todos e defende a vida de várias maneiras;
- Apresentar a dimensão profética da leitura da realidade como fator de mudança e de busca da justiça;
- Analisar as falas dos profetas em textos bíblicos, comparando suas mensagens com o que dizem hoje os que comentam a realidade contemporânea através da música, cinema, poesia e romance;
- Perceber a mensagem da Bíblia para os tempos atuais;
- Saber lidar com os limites e assumir responsabilidades como sinal fundamental de verdadeira liberdade;
- Perceber que os ritos tem a função de alimentar as tradições geradoras de relações com o Sagrado;
- Identificar os riscos do consumo desenfreado para a própria pessoa, para a sociedade e para o planeta;

- Valorizar a vida e assumir co-participação na construção de uma sociedade justa e fraterna;
- Vivenciar os conceitos de fé como resposta livre e consciente aos ensinamentos de Deus, respeitando as diversas manifestações culturais e religiosas para o exercício de uma postura ecumênica numa convivência harmoniosa e de fé;
- Valorizar a oração e os ritos religiosos como forma de ligação com o transcendente e alimento para quem quer viver a fé.

6.3.EMENTA

Conhecimento bíblico; percepção das manifestações do amor de Deus; respeito às diferenças no âmbito social, cultural e religioso; Campanha da Fraternidade – CNBB; pessoas que se destacaram por seu amor a Deus e o serviço do próximo;

A responsabilidade ética do ser humano em relação ao planeta; a fraternidade como consequência lógica do amor a Deus; o respeito à vida e à dignidade dos seres humanos como uma exigência do respeito a Deus; datas de comemorações religiosas; a vida de Jesus; a fé e o amor a Deus em manifestações cotidianas.

6.4.CONTEÚDOS

PRIMEIRO ANO

- A Criação
- O amor, perdão e colaboração na família
- Campanha da Fraternidade
- Páscoa
- Maria, a mãe de Jesus
- Maria Emilia Riquelme, amiga de Jesus e amiga dos pobres

- Os valores fraternos
- Ser amigos de Jesus e dos outros
- Natal

SEGUNDO ANO

- Campanha da Fraternidade
- Semana Santa
- Páscoa
- Igreja
- Maria, a mãe de Jesus
- Maria Emilia Riquelme, amiga de Jesus e amiga dos pobres
- A Bíblia
- Os milagres de Jesus
- Natal

TERCEIRO ANO

- Campanha da Fraternidade
- Quaresma/ Semana Santa
- Páscoa
- A Bíblia
- Maria, a mãe de Jesus
- Maria Emilia Riquelme, discípula e missionária de Jesus
- A Eucaristia, presença de Jesus entre nós
- Parábolas de Jesus
- Natal

QUARTO ANO

- Campanha da Fraternidade
- Quaresma/ Semana Santa
- Páscoa
- A Bíblia
- Maria, a mãe de Jesus
- Maria Emilia Riquelme, discípula e missionária de Jesus
- A Eucaristia, presença de Jesus entre nós
- Parábolas de Jesus
- Valores cristãos: amizade, sinceridade, tolerância...
- Natal

QUINTO ANO

- Campanha da Fraternidade
- Quaresma/Semana Santa
- Páscoa
- A Bíblia
- Os ensinamentos de Jesus: amor a Deus e amor ao próximo
- Os valores do Reino: justiça, perdão, misericórdia, partilha, solidariedade
- Os milagres de Jesus
- Maria, a mãe de Jesus e da Igreja
- Maria Emilia Riquelme, discípula e missionária de Jesus
- Sexualidade na visão cristã
- Natal: Deus entre nós

SEXTO ANO

- Campanha da Fraternidade
- Quaresma/ Semana Santa/ Páscoa

- A Bíblia
- Eu e os outros: amizade
- Maria, escolhida para mãe de Jesus
- O mandamento do amor
- Eucaristia, Jesus entre nós
- Maria Emilia Riquelme, chamada à vocação de Fundadora
- Valores do Reino: justiça, perdão, misericórdia, partilha, solidariedade
- Sexualidade na visão cristã
- Natal, Deus se fez um de nós

SÉTIMO ANO

- Campanha da Fraternidade
- Quaresma
- Semana Santa
- Páscoa
- A Bíblia
- Maria, a mãe de Jesus
- Jesus, o Filho de Deus
- Milagres de Jesus
- As parábolas de Jesus
- O grande mandamento: amor a Deus e ao próximo
- A Eucaristia, presença real
- Sexualidade na visão cristã
- Sentido da vida
- Eu e o mundo – convivência humana: iguais e diferentes
- Eu e o grupo – amizade

OITAVO ANO

- Campanha da Fraternidade
- Quaresma/ Semana Santa/ Páscoa
- A Bíblia
- Valores religiosos na sociedade
- Viajando pela cultura religiosa: continentes europeu e africano
- Sexualidade na visão cristã
- Jesus, modelo de pessoa humana
- Maria, modelo de mulher e mãe
- A eucaristia, pão para um mundo faminto
- Quem sou eu e quem é o outro – alteridade
- Sentido da vida
- Natal

NONO ANO

- Campanha da Fraternidade
- Quaresma/ Semana Santa/Páscoa
- Auto conhecimento e alteridade
- A Bíblia
- A vida no pensamento cristão: aborto e eutanasia
- Sexualidade na visão cristã
- Viajando pela cultura religiosa: continentes asiático e americano
- Um Brasil de muitas religiões
- Líderes religiosos cristãos e não cristãos
- Maria, discípula e missionária de Jesus
- Eucaristia, força para o caminho
- Sentido da vida: construção do Projeto de Vida

7. EDUCAÇÃO FÍSICA

7.1.OBJETIVO

Que os alunos sejam capazes de envolver-se de forma construtiva com a atividade física dentro de uma cultura corporal de movimento que valorize o autoconhecimento, a integração com o outro, buscando no respeito e na aceitação das diferenças, a afirmação da própria identidade, e o desenvolvimento de uma vida saudável, pautados em uma visão crítica de saúde, educação, relações sociais e desenvolvimento humano.

7.2.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade nas práticas da cultura corporal de movimento;
- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre as pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos;
- Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de melhoria da saúde coletiva;
- Solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências

corporais decorrem de perseverança e regularidade e que devem ocorrer de modo saudável e equilibrado;

- Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e desempenho que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito

7.3.EMENTA

Esportes, jogos e ginásticas, atividades rítmicas e expressivas e conhecimento sobre o corpo, com foco na participação de atividades assimilação, vivência e discussão de regras, resolução de situações de conflito individuais e em grupos, avaliação e autoconhecimento corporal, prática e apreciação de atividades físicas locais, regionais e do mundo, representativas de uma cultura corporal de movimento.

7.4.CONTEÚDOS

PRIMEIRO ANO

- Conscientização corporal
- Relações espaço X temporal
- Estímulos sonoros e visuais
- Habilidades naturais: correr, saltar, rolar, girar, agachar
- Limites corporais
- Atenção, concentração
- Memorização e percepções visuais

SEGUNDO ANO

- Conscientização corporal
- Cooperação
- Relações espaço X temporal
- Estímulos sonoros e visuais
- Habilidades naturais: correr, saltar, rolar, girar, agachar
- Limites corporais
- Atenção, concentração e velocidade de reação
- Memorização e percepções visuais

TERCEIRO ANO

- Conscientização corporal
- Cooperação
- Relações espaço X temporal
- Estímulos sonoros e visuais
- Habilidades naturais: correr, saltar, rolar, girar, agachar
- Limites corporais
- Atenção, concentração e velocidade de reação
- Memorização e percepções visuais

QUARTO ANO

- Jogos pré – competitivos
- Habilidades motoras
- Habilidades naturais: correr, saltar, rolar, agachar
- Iniciação a: basquetebol, voleibol, handebol e futsal

QUINTO ANO

- Jogos pré – competitivos
- Ampliação das habilidades motoras
- Ampliação das habilidades naturais
- Iniciação a: basquetebol, voleibol, handebol e futsal

SEXTO E SÉTIMO ANO

- Conhecimento dos efeitos que as práticas corporais e hábitos saudáveis exercem sobre a saúde
- Higiene
- Normas e condutas nas aulas de Educação Física
- Respeito às regras e normas
- Respeito ao limite pessoal e ao limite do outro
- Esportes: futsal, handebol, basquete, vôlei
- Jogos recreativos e de tabuleiro (dama, xadrez)
- Dança moderna
- Ginástica rítmica

OITAVO E NONO ANO

- Conhecimento sobre o corpo
- Identificação das funções orgânicas relacionadas com a atividade motora
- Contração muscular: tensão e relaxamento
- Circulação cardiovascular: frequência cardíaca
- Capacitação de oxigênio: frequência respiratória
- Reconhecimento na análise postural: percepção do próprio corpo e consciência da importância postural, percepção dos movimentos mais sutis dos músculos diretamente relacionados ao equilíbrio postural
- Esportes: basquete, futsal, vôlei, handebol

- Conhecimento do limite pessoal e ao limite do outro
- Respeito à integridade física do outro
- Jogos recreativos e de tabuleiro (dama, xadrez)

ENSINO MÉDIO

1.LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

1.1.COMPETÊNCIAS GERAIS DA ÁREA

REPRESENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO:

- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
- Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos dos interlocutores; e colocar-s como protagonista no processo de produção/recepção;
- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade;
- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a sua vida.

INVESTIGAÇÃO E COMPREENSÃO:

- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis, etc.);
- Recuperar, pelo estudo, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial;
- Articular as redes de diferenças e semelhanças entre as linguagens e seus códigos;
- Conhecer e usar línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais;
- Entender os princípios das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos, bem como a função integradora que elas exercem na sua relação com as demais tecnologias.

CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOCULTURAL:

- Considerar as línguas e suas manifestações como fontes de legitimação de acordos e condutas sociais e sua representação simbólica como forma de expressões de sentidos, emoções e experiências do ser humano na vida social;
- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de: organização cognitiva da realidade pela construção de significados, expressão, comunicação e informação;
- Respeitar e preservar as manifestações da linguagem, utilizadas por diferentes grupos sociais, em suas esferas de socialização; usufruir do patrimônio nacional e internacional, com suas diferentes visões de mundo; e construir categorias, diferenciação, apreciação e criação;
- Entender o impacto das tecnologias da comunicação na sua vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

1.2.LINGUA PORTUGUESA

1.2.1COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

REPRESENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO:

- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal;
- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes da vida;

INVESTIGAÇÃO E COMPREENSÃO:

- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis);
- Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial;
- Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos.

CONTEXTUALIZAÇÃO SÓCIOCULTURAL:

- Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;
- Entender os impactos das tecnologias da comunicação, em especial na língua escrita, na vida, nos processos de produção, no desenvolvimento e na vida social.

1.2.2. CONTEÚDOS

PRIMEIRA SÉRIE

A. USOS DA LÍNGUA

- Linguagem e comunicação
- Elementos da comunicação
- Denotação/Conotação
- Funções da linguagem
- Variações lingüísticas
- Estrutura e formação de palavras
- Figuras de linguagem
- Textos narrativos
- Textos descritivos
- Construções de parágrafos
- Construções de dissertações
- Frase/ oração/ período

B. ENSINO DA GRAMÁTICA

- Termos essenciais da oração
- Termos acessórios e vocativo
- Termos integrantes da oração
- Regência verbal e nominal

C. LITERATURA

- Teoria literária
- Conceito de literatura
- História literária
- Gêneros literários
- Literatura Portuguesa
- Literatura Medieval
- O Movimento Renascentista
- Literatura informativa
- Barroco
- Arcadismo

- Redação: narração, descrição, dissertação

SEGUNDA SÉRIE

A) USOS DA LINGUA

- Requerimento
- Procuração / Ata/ Ofício/ Abaixo-assinado/Relatório
- Texto narrativo
- Tipos de discurso
- Construção de enredo
- Leitura e análise de textos mistos
- A linguagem do texto poético e do texto em prosa
- Características e análise de paródias e charges
- Dissertação
- Coerência e Coesão textual
- Dissertação objetiva e subjetiva
- Leitura de textos jornalísticos, crônicas, reportagens entre outros

B) ENSINO DA GRAMÁTICA

- Substantivo
- Adjetivo
- Numerais
- Artigo
- Pronomes
- Advérbio
- Preposição
- Interjeição
- Vozes verbais

C) LITERATURA

- Romantismo
- Realismo
- Naturalismo
- Parnasianismo
- Simbolismo

Redação: procuração, ata, ofício, abaixo-assinado, relatório, narração, descrição.

TERCEIRA SÉRIE

A) USOS DA LÍNGUA

- Descrição
- Narração
- Epístolas
- Dissertação
- Delimitação de um tema
- Interpretação de textos
- Organização das idéias – formulação dos parágrafos
- Argumentação das afirmações
- Leitura e análise de romance
- Revisão ortográfica
- Interpretação de desenvolvimento de temas
- Argumentação de idéias do texto
- Acentuação gráfica
- Divisão silábica

B) ENSINO DA GRAMÁTICA

- Agente da ação verbal
- Agente da passiva
- Paciente da ação verbal
- Complemento verbal
- Complemento nominal
- Período simples e composto
- Orações coordenadas
- Orações coordenadas substantivas
- Orações subordinadas adverbiais
- Orações reduzidas
- Concordância verbal e nominal
- Regência verbal e nominal
- Crase
- Topologia Pronominal
- Próclise/Ênclise e Mesóclise
- Função do “QUE” e do “SE”

C) LITERATURA

- O pré-modernismo
- O Modernismo
- O Modernismo em Portugal
- A segunda fase do Modernismo
- Literatura contemporânea

- Tropicalismo

1.3.LINGUA ESTRANGEIRAS

1.3.1.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

REPRESENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO:

- Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação e o vocábulo que melhor reflita a idéia que pretende comunicar;
- Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção oral e escrita;
- Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar as falhas, favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido em situações de produção e leitura;
- Conhecer e usar as línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso à informação a outras culturas e grupos sociais.

INVESTIGAÇÃO E COMPREENSÃO:

- Compreender de que forma determinada expressão pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais;
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).

CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOCULTURAL:

- Saber distinguir variantes linguísticas;
- Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, agir e sentir de quem os produz.

1.4.LINGUA INGLESIA

1.4.1.CONTEÚDOS

PRIMEIRA SÉRIE

- Personal Pronouns
- Articles (definitive e indefinite)
- Subject and object pronouns
- Demonstrative Pronouns
- Verb to be (present, past e future)
- Conditional – verbal
- Simple Present
- There to be (present, past e future)
- For example, from, like, and to
- Possessives
- Adjectives and Pronouns
- Present Continuous
- Genitive case
- Reflexive case
- Present continuous
- Past continuous X simple past
- Adverbs
- Imperative
- But, because, such as
- Past perfect
- Past perfect continuous
- Plural of nouns
- Qualificative
- Present perfect
- Already – ever- yet – just never
- Present perfect continuous
- Degrees of adjectives
- Comparative (equality, superiority, inferiority)
- Superlative (superiority, inferiority)
- Simple future
- Immediate future (present – past)
- Prepositions

SEGUNDA SÉRIE

- Pronomes
- Tempos verbais simples e compostos
- Verbos
- Question tags
- Plural dos substantivos
- Voz ativa e voz passiva
- Grau do adjetivo

- Advérbios
- Artigos: definidos e indefinidos

TERCEIRA SÉRIE

- Anglicanismo, cognatos e falsos cognatos
- Gerúndio infinitivo
- Conctivos coordenativos e subordinativos
- Prefixos e sufixos
- Adjetivos no gerundio e no particípio passado
- Plural dos substantivos
- Classes das palavras
- Tempos verbais/ verbos regulares/irregulares/auxiliares/modais/caso passivo
- Verbos originais e modais
- Verbos frasais
- Numero e gênero do substantivo
- Conjunções e preposições
- Woul mother e had better
- Orações condicionais e tempos verbais
- Tempos verbais
- IF clases (orações condicionais)
- Verbos modais, ling words e linking expressivos
- Wish e causative form
- Word order – inversão na ordem das palavras
- Artigo, adjetivo e advérbios
- Uso de “tão, as wel, also, either... or, neuther... nor, botr... and...
- Few, many, little, a lãs of
- Voz ativa e passiva

1.5.LÍNGUA ESPANHOLA

1.5.1.CONTEÚDOS

PRIMEIRA SÉRIE

- Alfabeto
- Pronombres personales
- Presente de indicativo
- Pronombres interrogativos
- Número y género del sustantivo y adjetivo
- Pronombres y adjetivos possessivos
- Numeralescardinales

- Conjunciones y/e, o/u.
- Artículos determinantes e indeterminantes
- Contracciones al y del
- Presente de indicativo
- Los demostrativos
- Numerales ordinales
- Presente de indicativo-verbos irregulares
- Heterogénicos
- Heterosemánticos
- Adverbios de duda
- Perífrasis de obligación
- Presente de subjuntivo. Verbos regulares
- Pronombres relativos
- Adverbios de deseo
- Perífrasis verbales de obligación
- Adverbio de cantidad
- Verbo gustar
- Uso de muy y mucho
- Acentuación

SEGUNDA SÉRIE

- Pretérito perfecto compuesto
- Pronombres personales
- Pretérito indefinido
- Acento Diacrítico
- Pretérito Imperfecto de indicativo
- Comparativo y superlativo
- Apócope
- Discurso directo e indirecto
- Pretérito pluscuamperfecto
- Contraste entre los pretéritos
- Presente de subjuntivo
- Futuro imperfecto de indicativo
- Advérbi Futuro Perfecto de indicativo
- Perífrasis verbal: ir a+ infinitivo
- Usos de Lo
- Adverbios de modo terminados en mente
- Imperativo afirmativo
- Advérbios de cantidad
- Imperativo negativo os de modo

TERCEIRA SÉRIE

- Formas no pronominales del verbo
- Formas simples de infinitivo
- Formas simples regulares e irregulares de gerundio
- Leísmo, laísmo e loísmo
- Interjecciones
- Oraciones coordinadas adversativas
- Conjunciones adversativas
- Particípio pasado irregular
- Oraciones subordinadas condicionales
- Formación del pretérito imperfecto de subjuntivo
- Formación del condicional simple
- Voz passiva
- Otros valores del “se”
- Perífrasis verbales
- Tipos de perífrasis
- Verbos de Cambio
- Oraciones Concesivas
- Repaso del subjuntivo
- Pretérito imperfecto del subjuntivo
- Repaso del Imperativo
- Oraciones subordinadas circunstanciales temporales
- Régimen preposicional
- Oraciones circunstanciales de lugar
- Los comparativos
- Los superlativos

2. CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

2.1. HISTÓRIA

2.1.1. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A) Representação e comunicação:

- Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção;
- Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico.

B) Investigação e compreensão:

- Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas;
- Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos;
- Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos;
- Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares de memória” socialmente instituídos.

C) Contextualização sociocultural:

- Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação;
- Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucesso e/ou simultaneidade;
- Comparar problemas atuais e de outros momentos históricos;
- Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

2.1.2. CONTEÚDOS

PRIMEIRA SÉRIE

- A antiguidade clássica: Grécia e Roma;
- A sociedade muçulmana
- O Império Bizantino
- Feudalismo: Alta e Baixa Idade Média;
- Monarquia portuguesa: dinastia de Borgonha e revolução de Avis, Mercantilismo;
- A montagem da colonização: chegada dos portugueses, diversidade cultural, as bases da colonização, invasões estrangeiras, exploração da cana de açúcar;
- Idade de ouro da colônia: o século de ouro, reformas de Pombal, população da colônia, movimentos Nativistas e Separatistas;
- Independência do Brasil
- Primeiro reinado
- A Regência
- Segundo reinado

SEGUNDA SÉRIE

- O sistema feudal
- O renascimento cultural
- Reforma protestante
- Absolutismo monárquico
- Independência das treze colônias do norte – Americanas
- Revolução de 1848
- Unificação da Itália e Alemanha
- EUA no século XIX : Guerra de Exceção
- Iluminismo
- Revolução Industrial
- Revolução Francesa
- Período Napoleônico
- As idéias políticas na Europa no século XIX
- A expansão Norte Americana e a Independência da América Latina
- O fim da escravidão no Brasil: o Movimento Abolicionista, os Quilombos, os Movimentos Negros, as Políticas Afirmativas
- O período Republicano: a Proclamação da República, os Movimentos de Canudos e Cangaço, a República Velha, o início da industrialização brasileira.

TERCEIRA SÉRIE

- A Revolução Industrial
- Revolução Francesa
- Liberalismo e Socialismo
- Imperialismo no Século XX
- A partilha da África
- A primeira guerra mundial
- Congresso de Viena
- A revolução russa
- O período entre guerras
- A segunda guerra mundial
- O mundo pós guerra: a bipolarização, a guerra fria
- O desenvolvimento da América Latina
- A globalização
- Os blocos econômicos
- A queda do muro de Berlim
- O Brasil e as guerras mundiais
- O período democrático brasileiro
- O golpe de 1964
- Os Movimentos Sociais e o processo de redemocratização brasileira
- O processo de anistia
- O movimento pelas “Diretas Já”

- A Constituição de 1988

2.2. GEOGRAFIA

2.2.1. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A) Representação e comunicação:

- Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas, etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou espacializados;
- Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.

B) Investigação e compreensão:

- Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território;
- Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformações dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais;
- Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global.

C) Contextualização sociocultural:

- Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profunda mudança na organização e no contexto do espaço;
- Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia;
- Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu “lugar-mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta e vivida a realidade.

2.2.2. CONTEÚDOS

PRIMEIRA SÉRIE

- Introdução à ciência Geografia – as escolas francesa e alemã;
- Localização e orientação: forma e movimentos da Terra, fusos horários, pontos cardeais, colaterais e subcolaterais, coordenadas geográficas;
- Cartografia: evolução dos mapas, escalas, projeção cartográfica, tecnologias modernas aplicadas à Cartografia;
- Estrutura geológica: a formação da Terra, as camadas da Terra, deriva continental tectônica das placas, dobras e falhas, a estrutura geológica brasileira, o subsolo brasileiro;
- As estruturas e as formas do relevo: a fisionomia da paisagem, o relevo brasileiro e sua classificação, litoral e relevo submarino;
- Solo;
- A formação do solo;
- A interferência do homem no solo e suas modificações;
- Clima: fatores climáticos, elementos do clima, climograma, tipos de clima no mundo e no Brasil, fenômenos climáticos;
- As grandes paisagens naturais e suas coberturas vegetais: cobertura vegetal, principais características das formações vegetais, biomas e formações vegetais do Brasil, os domínios morfoclimáticos, a devastação ambiental e suas consequências;
- Hidrografia: o ciclo hidrológico e a origem da água, oceanos e mares, bacias hidrográficas e redes de drenagem, a exploração econômica das águas oceânicas e continentais, a hidrografia brasileira, a poluição dos rios e lagos.

SEGUNDA SÉRIE

- A construção do espaço geográfico ao longo da história: a formação dos primeiros núcleos territoriais;
- O conceito de Nação, Estado e Território;
- O capitalismo e sua evolução: comercial, industrial – financeiro, globalização;
- As diferenças entre Capitalismo e Socialismo;
- A guerra fria: as mudanças geopolíticas do mundo, o mundo pós guerra fria: novas migrações e novos conflitos;
- O comércio internacional;
- Os blocos econômicos regionais;

- População mundial: Características e crescimento da população, conceitos básicos da população, as teorias: Malthus, Neomalthusiana, Ecomalthusiana e Reformista, Índices do crescimento populacional, movimentos populacionais;
- A estrutura da população;
- Etnias e racismo;
- Estrutura etária;
- Estrutura econômica;
- Urbanização;
- Histórico da urbanização moderna;
- As cidades;
- A expansão urbana mundial;
- Rede urbana e hierarquia;
- Dualidade espacial das cidades e seus problemas;
- O meio ambiente dos grandes centros urbanos;
- As cidades brasileiras;
- Plano Diretor;
- Indústria: histórico, tipos de indústrias, a construção do espaço industrial, a organização socioespacial das principais zonas industriais no mundo globalizado, as principais zonas industriais do mundo, os novos países industrializados, a industrialização no Brasil.

TERCEIRA SÉRIE

- Fontes de energia: as fontes de energia ao longo da história, o consumo mundial de energia, as fontes de energia: renováveis e não renováveis, a geopolítica da fonte de energia na América Latina, os problemas ambientais e a produção de energias, as energias do futuro, dobras e falhas;
- O mundo rural: as diferenças da agropecuária no mundo, a relação campo cidade, agropecuária intensiva e extensiva;
- A realidade rural brasileira: as relações sociais no campo, o Estatuto da Terra, a reforma agrária, os movimentos dos sem terra, os problemas ambientais no campo;
- Estrutura da população: etnias e racismo, estrutura etária, estrutura econômica;
- A população brasileira: crescimento da população, os fluxos migratórios no Brasil, a estrutura da população;

- Hidrografia: o ciclo hidrológico e a origem da água, oceanos e mares, bacias hidrográficas e redes de drenagem, a exploração econômica das águas oceânicas e continentais, a hidrografia brasileira, a poluição de rios e lagos;
- A intensificação das trocas internacionais – comércio: questão do protecionismo, o comércio internacional, as redes de transportes, a explosão dos serviços, o turismo no Brasil e no mundo;
- A geopolítica da América Latina: a formação territorial, os problemas éticos, as diferenças socioeconômicas, as diferenças espaciais, a forte influência dos Estados Unidos, o narcotráfico, o socialismo cubano.

2.3. SOCIOLOGIA

2.3.1. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A) Representação e comunicação

- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos e as do senso comum;
- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.

B) Investigação e compreensão

- Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais;
- Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing” enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor;
- Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade (gênero, raça/etnia, geração, cultura), enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.

C) Contextualização sociocultural

- Compreender as transformações do mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida gerados por mudanças na ordem econômica;

- Construir a ordem social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos.

2.3.2. CONTEÚDOS

PRIMEIRA SÉRIE

- As ciências sociais e o cotidiano: as relações indivíduo-sociedade, sociedade, comunidade e grupos;
- Sociologia como ciência da sociedade: conhecimento científico versus senso comum, ciência e educação;
- As Instituições Sociais e o processo de socialização: Família, Escola, Igreja, Justiça, socialização e outros processos sociais;
- Mudança social e cidadania: as estruturas políticas, democracia participativa;
- Culturas e sociedade: cultura e ideologia, valores culturais brasileiros.

SEGUNDA SÉRIE

- Cultura erudita e popular e indústria cultural: as relações entre cultura erudita e cultura popular, a indústria cultural do Brasil;
- A cultura e contra cultura: relações entre educação e cultura, os movimentos de contracultura;
- Consumo, alienação e cidadania: relações entre consumo e alienação; consciência e cidadania;
- A organização do trabalho: os modos de produção ao longo da história, o trabalho no Brasil;
- Trabalho e as desigualdades sociais: as formas de desigualdades, as desigualdades sociais no Brasil, os processos de exclusão e inclusão;
- O trabalho e o lazer: o trabalho nas sociedades utópicas, trabalho, ócio e lazer na sociedade pós industrial.

TERCEIRA SÉRIE

- Trabalho e mobilidade social: mercado de trabalho, emprego e desemprego, profissionalização e ascensão social;
- Política e relações de poder: as relações de poder no cotidiano, a importância das ações políticas;

- Política e Estado: a função do Estado, as diferentes formas do Estado, o Estado brasileiro e os regimes políticos;
- Política e Movimentos Sociais: mudanças sociais, reforma e revolução, movimentos sociais no Brasil;
- Política e Cidadania: legitimidade do poder e democracia, formas de participação e direitos do cotidiano.

2.4. FILOSOFIA

2.4.1. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A) Representação e comunicação

- Ler textos filosóficos de modo significativo;
- Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros;
- Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo;
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes.

B) Investigação e compreensão

- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos de modo discursivo nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais.

C) Contextualização sociocultural

- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, o histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

2.4.2. CONTEÚDOS

PRIMEIRA SÉRIE

- O que é filosofar?
- Do Mito à razão
- Os conceitos de filosofar
- Mito X Filosofia
- Conceito de verdade
- Filosofar é preciso
- A moral nossa de cada dia
- O homem, um ser consciente

- Moral e ética
- A ética cristã
- A ética capitalista
- O desafio da liberdade
- Como viver em liberdade
- Os limites da liberdade
- Liberdade e responsabilidade
- O fatalismo
- A boa e a má escolha
- Filosofia da ciência
- Ciência e Filosofia: relações e contradições
- Caminhos da ciência: o reordenamento do mundo pela razão científica
- A epistemologia contemporânea: reflexão sobre o método científico
- O mito da ciência: a sacralização do conhecimento científico

SEGUNDA SÉRIE

- A democracia grega: a ágora e a assembléia: igualdade nas leis e no direito à palavra, democracia direta: formas contemporâneas possíveis de participação da sociedade civil
- A democracia contemporânea: antecedentes – Montesquieu e a teoria dos três poderes; Rousseau e a soberania do povo, o confronto entre ideias liberais e o socialismo, o conceito de cidadania
- O avesso da Democracia: o totalitarismo de direita e de esquerda, fundamentalismos religiosos e a política contemporânea
- As formas de alienação moral: o individualismo contemporâneo e a recusa do outro, as condutas massificadas na sociedade contemporânea
- Ética e política
- Maquiavel: as relações entre moral e política
- Cidadania: os limites entre o público e o privado

TERCEIRA SÉRIE

- Filosofia, Ciência e Tecnologia: a tecnologia a serviço de objetivos humanos e os riscos da tecnocracia, a bioética;
- Filosofia e Estética: os diversos tipos de valor, a arte como forma de conhecer o mundo, estética e desenvolvimento da sensibilidade e imaginação;
- Filosofia Grega: Filosofia pré-socrática, teoria das ideias de Platão , teoria da ciência aristotélica, a ética antiga: Platão, Aristóteles e filósofos helenistas;
- O pensamento cristão: o pensamento agostiniano, o pensamento tomaziano;
- Filosofia alemã: razão e vontade, idealismo alemão, o belo e o sublime na filosofia alemã, marxismo e Escola de Frankfurt;

- Filosofia francesa contemporânea: Foucault e Deleuze.

3.CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

3.1.BIOLOGIA

3.1.1.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A) Representação e comunicação

- Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou olho nu;
- Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia;
- Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo;
- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico aprendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes, etc;
- Conhecer diferentes formas de obter informações (Observação, experimento, leitura de texto e imagem, entrevista), selecionando aqueles pertinentes ao tema biológico estudado;
- Expressar dúvidas, ideias e conclusões acerca dos fenômenos biológicos.

B) Investigação e compreensão

- Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações;
- Utilizar critérios científicos para realizar classificações de animais, vegetais, etc.;
- Relacionar os diversos conteúdos conceituais de Biologia (lógica interna) na compreensão dos fenômenos;
- Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico;
- Selecionar e utilizar metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo uso de tratamento estatístico na análise de dados coletados;
- Formular questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos de Biologia;
- Utilizar noções e conceitos de Biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar);

- Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos biológicos (lógica externa).

C) Contextualização sociocultural

- Reconhecer a Biologia como um fazer humano e, portanto, histórico, fruto da conjunção de fatores sociais, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos;
- Identificar a interferência de aspectos místicos e culturais nos conhecimentos do senso comum relacionados a aspectos biológicos;
- Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações internacionais por ele produzidas no seu ambiente;
- Identificar relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções do desenvolvimento sustentável.

3.1.2. CONTEÚDOS

PRIMEIRA SÉRIE

- Introdução à Biologia Moderna: Caracteres dos seres vivos, níveis de organização, constituintes da matéria viva;
- Ecologia: conceitos; componentes dos ecossistemas; cadeia e rede alimentar; os níveis tróficos; fluxo de energia e o ciclo da matéria nos e ecossistemas; Relações ecológicas entre os seres vivos de uma comunidade; Ecologia da população; sucessão ecologia e principais ecossistemas; quebra do equilíbrio ambiental; alterações bióticas; Alterações abióticas;
- Classificação dos seres vivos: Biodiversidade dos seres vivos; o sistema de classificação de Lineu; Classificação dos seres vivos;
- Vírus: classificação dos vírus; Estrutura dos vírus; Tipos de vírus; Vírus e a saúde humana;
- Reino Monera: características; Tipos; Reprodução; Importância do grupo; Protozoários e a saúde humana;
- Reino Protista: Características; Tipos; Reprodução; Importância; Importância do Grupo; Protozoários e a saúde humana;
- Reino Plantae: Características; Tipos e principais grupos; Reprodução: Importância do Grupo;

- Anatomia das angiospermas: Sistemas radiculares; Sistemas caulinares; Morfologia das folhas; Frutos e sementes;
- Reino Fungi: Características; Tipos; Reprodução do reino; Invertebrados; Vermes e a saúde humana; Chordata.

SEGUNDA SÉRIE

- Citologia: histórico, conceito; generalidades;
- Composição química da célula: água sais minerais, carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas e ácidos nucléicos;
- Membranas da célula: Propriedades; Funções; Importâncias; Transportes através da membrana;
- Citoplasma: Organização; Composição química; Estrutura e funções dos componentes citoplasmáticos;
- Núcleo: conceito; Generalidades; Importância;
- Histologia das angiospermas: Germinação das sementes; Planta em crescimento; Tecidos vegetais;
- Fisiologia das angiospermas: Absorção, condução e transpiração; Efeitos da luz sobre o desenvolvimento da planta; Hormônios vegetais;
- Anatomia, Histologia e Fisiologia animal: tecidos animais; Homeostase e proteção; Metabolismo e Nutrição; Digestão; Respiração; Circulação e Excreção; Coordenação e Regulação;
- Reprodução: Aparelho sexual masculino e feminino; Fecundação; Embriologia Humana; Doenças sexualmente transmissíveis.

TERCEIRA SÉRIE

- Metabolismo energético: Respiração; Fermentação; Fotossíntese; Quimiossíntese;
- Estudo dos cromossomos: Estrutura e Função; Cromossomos humanos;
- Citogenética: Replicação do DNA; Síntese de proteínas; Base molecular da genética;
- Divisão celular: Importância; Mitose; Meiose; Gametogênese; cissiparidade;
- Genética: Introdução à genética; Primeira lei de Mendel; Genética e probabilidade; Casos de monohibridismo; Segunda lei de Mendel; A herança dos grupos sanguíneos; Pleiotropia; Interação gênica; Herança aditiva;

- Hereditariedade e cromossomos sexuais; Determinação genética do sexo; Genética da população: Teorema de Hardy-Weinberg;
- Evolução: evidências e teorias: Teoria Lamarckista; Teoria Darwinista-Wallacista; Teoria do Designer Inteligente; A teoria sintética da evolução; Especiação; Evidências da Evolução; Genética de populações e especiação; Evolução humana;
 - Origem da vida: biogênese e abiogênese; A terra primitiva; Hipóteses à origem da vida; história evolutiva dos seres vivos.

3.2. QUÍMICA

3.2.1. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A) Representação e comunicação

- Descrever as representações químicas em linguagens discursivas
- Compreender os códigos e símbolos da Química atual
- Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa
- Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo
- Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas
- Identificar fontes de informação e formas de obter informações relevantes para o conhecimento da Química (livro, computador, jornais, manuais, etc.

B) Investigação e compreensão

- Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico empírico)
- Compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico formal)
- Compreender dados quantitativos, estimativa e medidas, compreender relações proporcionais presentes na Química (raciocínio proporcional)
- Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais ou outros (classificação, seriação e correspondência em Química)

- Selecionar e utilizar idéias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos em Química, identificando e acompanhando e as variáveis relevantes
- Reconhecer ou propor a investigação de um problema relacionado à Química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes
- Desenvolver conexões hipotético-lógicas que possibilitem previsões a cerca das transformações químicas.

C) Contextualização sociocultural

- Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente;
- Reconhecer o papel da Química no sistema produtivo, industrial e rural;
- Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da Química e aspectos sócio-políticos-culturais;
- Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Química e da tecnologia.

PRIMEIRA SÉRIE

- Introdução a Química (Matéria)
- Propriedades da matéria
- Substância e mistura Alotropia
- Reações Químicas (introdução) Balanceamento por tentativa
- Leis ponderais
- Estudo do átomo
- Tabela periódica
- Propriedades periódicas
- Ligações Químicas:
 - Covalentes
 - Iônicas
 - Metálicas

- Geometria molecular
- Polaridade das ligações
- Polaridade das moléculas
- Forças moleculares
- Funções Inorgânicas:
 - Ácidos
 - Bases
 - Sais
 - Óxidos
- Reações químicas:
 - Classificação
 - Condições de Ocorrência
- Massa atômica; massa molecular; mol
 - Relação entre as massas
 - Determinação de fórmulas
- Estudo dos gases
- Estequiometria

SEGUNDA SÉRIE

- Estudo das Soluções
 - Introdução
 - Misturas
 - Dispersões
 - Soluções
 - Solubilidade
 - Concentração de soluções aquosas
- Diluição de soluções

- Mistura de soluções
- Propriedades coligativas
- Termoquímica
- Cinética química
- Equilíbrio químico
 - Constante de equilíbrio
 - Princípio de Chatelier
 - Equilíbrio iônico
 - pH e pOH
 - Hidrólise salina
 - Solução tampão
 - Equilíbrios heterogêneos
 - Produto de solubilidade
- Oxirredução
 - Número de oxirredução
 - Reações de oxirredução
 - Balanceamento por oxirredução
- Pilhas
 - Potencial padrão
 - Eletrólise

TERCEIRA SÉRIE

- A Química Orgânica
 - Histórico
 - Principais características do carbono
 - Classificação de cadeias carbônicas
 - Os orbitais moleculares do carbono
- Funções Orgânicas

- Hidrocarbonetos
- Oxigenados
- Nitrogenados
- Outras funções
- Nomenclatura de compostos orgânicos
- Hidrocarbonetos
- Oxigenados
- Nitrogenados
- Outras funções: Haletos de alquila; Haletos de ácidos; Compostos organometálicos
- Isomeria

4. CIÊNCIAS EXATAS E SUAS TECNOLOGIAS

4.1.MATEMÁTICA

4.2.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A) Representação e comunicação

- Ler e interpretar textos de matemática;
- Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (tabelas, gráficos, expressões, etc.);
- Transcrever linguagens matemáticas da linguagem corrente para a linguagem simbólica (equações, gráficos, diagramas, formulas, tabelas, etc.) e vice-versa;
- Expressar-se com correção e clareza, tanto na língua materna como na linguagem matemática usando a terminologia correta;
- Produzir textos matemáticos adequados;
- Utilizar adequadamente os recursos tecnológicos como instrumentos de produção e comunicação;
- Utilizar corretamente instrumentos de medição e de desenho.

B) Investigação e compreensão

- Identificar o problema (compreender enunciados, formular questões, etc.);

- Procurar, selecionar e interpretar informações relativas ao problema;
- Formular hipóteses e rever resultados;
- Selecionar estratégias de resoluções de problemas;
- Interpretar e criticar resultados numa situação concreta;
- Distinguir e utilizar raciocínios dedutivos e indutivos;
- Fazer e validar conjecturas, experimentando, recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, reações e propriedades;
- Discutir ideias e produzir argumentos convincentes.

C) Contextualização sócio-cultural

- Desenvolver a capacidade de utilizar a Matemática na interpretação e intervenção no real;
- Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento;
- Relacionar etapas da história da Matemática com a evolução da humanidade;
- Utilizar adequadamente calculadoras e computador, reconhecendo suas limitações e potencialidades.

4.3.CONTEÚDOS

PRIMEIRA SÉRIE

- Conjuntos
- Conjuntos numéricos
- Noções de lógica
- Função
- Função polinomial do 1º grau
- Inadequação do 1º grau
- Função polinomial do 2º grau
- Função modular
- Equação e Inequação modular
- Função exponencial
- Equação e Inequação exponencial
- Função logarítmica
- Sequência
- Progressão aritmética e geométrica

SEGUNDA SÉRIE

- Trigonometria nos triângulos
- Trigonometria no ciclo
- Matrizes
- Determinantes
- Sistemas lineares
- Análise combinatória
- Probabilidade
- Geometria plana
- Geometria de posição
- Sólidos geométricos

TERCEIRA SÉRIE

- Geometria espacial
- Números complexos
- Polinômios
- Geometria plana (revisão)
- Geometria analítica
- Matemática financeira
- Conjuntos
- Relações binárias
- Funções: conceitos e generalidades
- Sequência e progressões
- Trigonometria
- Análise combinatória: probabilidade, Binômio de Newton
- Estatística
- Matrizes: Determinantes; Sistemas Lineares (revisão)
- Função afim; função quadrática; função modular, função exponencial, função logarítima
- Transformações geométricas
- Lógica (revisão)

4.2.FÍSICA

4.2.1.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A) Representação e comunicação

- Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos
- Compreender manuais de instalação de aparelho
- Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico. Ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemáticas e discursivas entre si
- Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica. Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento aprendido, através de tal linguagem
- Conhecer fontes de informação e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas
- Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados.

B) Investigação e compreensão

- Desenvolver a capacidade de investigação física. Classificar, organizar, sistematizar. Identificar regularidades. Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar;
- Conhecer e utilizar conceitos físicos. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Compreender e utilizar leis e teorias físicas;
- Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Descobrir o “como funciona” de aparelhos;
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar uma a outra situação física, utilizar modelos físicos, generalizar uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões;
- Articular conhecimento físico com o conhecimento de outras áreas do saber científico.

C) Contextualização sociocultural

- Reconhecer na Física, enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico;
- Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico;
- Dimensionar a capacidade do homem propiciada pela tecnologia;

- Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana;
- Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes.

4.2.2.CONTEÚDOS

PRIMEIRA SÉRIE

- Introdução à Física: o que é Física, ramos da Física, o universo, Física e a Matemática
- Introdução aos estudos dos movimentos: posição numa trajetória referencial, velocidade escalar média e instantânea
- Estudo do movimento uniforme: função horária, problemas de M.U.
- Movimento com velocidade escalar variável: estudo do movimento uniformemente variável, aceleração escalar (movimento acelerado e retardado), funções horárias do MUV – equação de Torricelli
- Movimentos verticais no vácuo
- Propriedades gráficas da Cinemática Vetores: noção de direção e sentido, operações com vetores (adição, subtração e multiplicação de um vetor por um número real), composição de movimento
- Estudo dos movimentos circulares
- Grandezas angulares
- Período de frequência
- Movimento circular uniforme: transmissão de MCU movimento circular variado
- Forças em dinâmica: as leis de Newton, força, peso normal, tração elástica e de atrito, plano inclinado, elevadores em movimento
- Forças em trajetórias circulares: resultantes centrípita e tangencial, os princípios da conservação
- Trabalho: trabalho de força constante e variável, diagrama $f \times d$, potência e rendimento
- Energia: energia cinética, energia potencial gravitacional e energia elástica, conservação da energia mecânica, diagramas de energia, outras formas de energia.

SEGUNDA SÉRIE

- Eletrostática
- Pilhas e bateria: campo elétrico
- Campo e forças elétricas
- Tensão e energia potencial elétrica
- Modelo de corrente elétrica nos metais
- Circuitos elétricos
- Transformações de energia nos aparelhos elétricos
- Caracterização dos aparelhos elétricos e de suas fontes
- Corrente e resistência elétrica
- Efeito Joule
- Associação de resistores
- Curto-circuito; fonte e receptores
- Magnetismo – ímãs
- Terra, bússolas e ímãs: a interação magnética
- O campo magnético
- O ímã elétrico ou o eletroímã
- A interação entre correntes
- Faraday e a indução eletromagnética
- A lei de Lenz e a lei de Faraday
- As usinas e a distribuição da energia elétrica
- Luz e visão
- Diferentes efeitos na interação luz – matéria
- A representação da luz
- Refração da luz
- Leis da refração da luz
- Imagens obtidas por refração
- Caracterização das lentes esféricas e de suas imagens
- Reflexão total
- A difração da luz
- A interferência luminosa
- A polarização da luz
- A refração da luz branca no prisma da atmosfera
- A velocidade da luz na refração
- O movimento harmônico simples e suas aplicações

- Movimento plano com curvas: força centrípeta
- Trabalho
- Potencia
- Energia mecânica: transformação e conservação
- Choques mecânicos
- Gravitação universal
- Fluidostática
- Densidade e pressão
- Princípio de Pascal e princípio de Arquimedes
- Matéria, temperatura e calor
- Termometria
- Conceito físico de calor
- Processo de variação de temperatura
- Variação de temperatura
- Mudanças de estado físico
- Dilatação dos sólidos e líquidos
- Dilatação dos gases
- A utilização do movimento nas máquinas térmicas
- Transformação gasosa
- Princípios da termodinâmica

ENSINO RELIGIOSO